

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

MARIA RENILDA DOS SANTOS

**CRIAÇÃO DO BLOG 'VOZES DE GLÓRIA' COMO INSTRUMENTO DE
MEDIÇÃO LITERÁRIA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR MANUEL
CARDOSO DOS REIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE**

São Cristóvão – SE

2025

MARIA RENILDA DOS SANTOS

**CRIAÇÃO DO BLOG 'VOZES DE GLÓRIA' COMO INSTRUMENTO DE
MEDIÇÃO LITERÁRIA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR MANUEL
CARDOSO DOS REIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE**

Dissertação apresentada para defesa no Mestrado Profissional em Ciência da Informação, do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Orientadora: Niliane Cunha de Aguiar.

São Cristóvão – SE

2025

Dados de Catalogação na Publicação (CIP)

S237c Santos, Maria Renilda dos.
Criação do blog 'Vozes de Glória' como instrumento de mediação literária na Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis de Nossa Senhora da Glória-SE [manuscrito] / Maria Renilda dos Santos. – São Cristóvão, 2025.
112 f. il. color.

Orientadora: Profa. Dra. Niliane Cunha de Aguiar
Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) –
Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-graduação em
Ciência da Informação, Mestrado Profissional em Gestão da
Informação e do Conhecimento, 2025.

1. Biblioteca Pública. 2. Incentivo a leitura. 3. Blogs. 4. Nossa
Senhora da Glória-SE. I. Aguiar, Niliane Cunha de, orient. II. Título.

CDU 027.022:028(813.7GLO)
CDD 028

Ficha elaborada pela bibliotecária Joyce Dayse de Oliveira Santos (CRB-5/SE-002005).

MARIA RENILDA DOS SANTOS

**CRIAÇÃO DO BLOG 'VOZES DE GLÓRIA' COMO INSTRUMENTO DE
MEDIÇÃO LITERÁRIA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR MANUEL
CARDOSO DOS REIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE**

Dissertação apresentada para defesa no Mestrado Profissional em Ciência da Informação, do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Data de defesa: 20/10/2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



NILIANE CUNHA DE AGUIAR

Data: 30/12/2025 17:14:49-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Niliane Cunha de Aguiar (Orientadora)

Documento assinado digitalmente



CHRISTINA BIELINSKI RAMALHO

Data: 31/12/2025 06:16:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Christina Bielinski Ramalho (Membro titular - Externo)

Documento assinado digitalmente



PABLO BOAVENTURA SALES PAIXAO

Data: 31/12/2025 07:15:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão (Membro titular – Interno)

Dedico este trabalho a Deus, que guiou meus passos e fortaleceu minha caminhada, mesmo diante dos desafios mais árduos. Ao meu esposo e às minhas filhas, meu amor e gratidão eternos, por acreditarem em mim e oferecerem apoio incondicional. A cada pedra no caminho, a cada obstáculo da jornada árdua, senti a força divina e o propósito que me mantiveram firme. Gratidão, meu Senhor, por cada aprendizado, cada conquista, a cada instante de provação e fé.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, fonte de luz e inspiração, por iluminar meu caminho e conceder-me força, sabedoria e perseverança em cada etapa desta jornada acadêmica.

Ao meu esposo e às minhas filhas, expresso minha mais profunda gratidão pelo amor incondicional, pelo incentivo constante e pela paciência nos momentos de desafios, sempre acreditando em minha capacidade de superar cada obstáculo.

A Melania, Ida Andrade, minha parceira desde a graduação, e Gleyse, secretária do PPGCI, agradeço pelo apoio, incentivo e motivação em momentos decisivos, que muitas vezes foram fundamentais para que eu não desistisse.

Aos colegas de turma, cuja amizade, companheirismo e partilha de experiências tornaram minha trajetória na Universidade Federal de Sergipe mais rica e significativa, deixo meu sincero reconhecimento. Juntos enfrentamos desafios, partilhamos lágrimas, celebramos conquistas e cultivamos a certeza de que a vitória seria possível, sempre com a graça de Deus.

Aos colegas de trabalho, em especial Nilvania e Miriam, agradeço pelos momentos compartilhados, pela troca de experiências e pelo incentivo constante, que tornaram esta caminhada mais leve e prazerosa.

Aos professores do Departamento de Ciência da Informação, deixo minha eterna gratidão pela dedicação, pelo conhecimento transmitido e pela orientação atenta em cada etapa da minha formação. Os ensinamentos que recebi serão levados comigo por toda a vida, servindo como fonte contínua de inspiração, aprendizado e motivação.

O meu muito obrigada a todos que navegaram comigo nessa jornada!

*Sem mediação, os livros permanecem
silenciosos; é no encontro com o leitor
que a literatura desperta e se torna vida.*

Santos, Maria Renilda dos

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral desenvolver o blog “Vozes de Glória” como ferramenta digital de mediação literária na Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis. Ele visa divulgar e valorizar as produções de autores glorienses, fortalecer a identidade cultural local e incentivar o hábito da leitura na comunidade. O problema central investigou como um blog poderia ser implementado para divulgar e valorizar esses autores, promovendo o acesso e o diálogo entre leitores e escritores locais. Como objetivos específicos, buscou-se identificar os escritores glorienses e suas obras, compreender o processo de criação de um blog literário e apresentar a plataforma à comunidade. A metodologia empregada foi de natureza exploratória, bibliográfica (Gil, 2008; 2002) e aplicada (Prodanov; Freitas, 2013), com pesquisa documental no acervo da biblioteca (Flick, 2009). Realizou-se um diagnóstico institucional por meio da análise SWOT, que identificou fraquezas internas, como infraestrutura limitada e falta de automação, mas também oportunidades externas, como a localização central da biblioteca e parcerias culturais. A pesquisa documental catalogou as obras de autores locais, incluindo biografias e informações sobre suas publicações, que serviram de conteúdo base para o blog. Além disso, analisaram-se outros blogs de bibliotecas públicas para identificar boas práticas, destacando a valorização de autores locais e o uso de linguagem acessível como modelos a serem seguidos. O produto final da pesquisa foi a criação do blog ‘Vozes de Glória’, uma plataforma digital desenvolvida para funcionar como um catálogo e uma vitrine da produção literária do município. O blog foi estruturado com seções dedicadas aos autores, notícias de eventos, indicação de obras e materiais de divulgação, visando fortalecer os laços entre a comunidade e sua herança cultural. O estudo conclui que a implementação do blog respondeu de forma satisfatória e otimista à necessidade de mediação literária, considerando a quantidade de acessos nos últimos dias. Isso ampliou a visibilidade da literatura regional e fortaleceu o papel da biblioteca como promotora da cultura local em um ambiente digital. Sugere-se, para trabalhos futuros, a inclusão de conteúdos interativos, como entrevistas com os autores, e a manutenção contínua da plataforma para garantir sua relevância.

Palavras-chave: biblioteca pública; mídias digitais; literatura nordestina; mediação literária; blog.

ABSTRACT

This study had the general objective of implementing the literary blog “Vozes de Glória” as a mediation tool for disseminating works and biographies of authors from the municipality of Nossa Senhora da Glória, SE, at the Professor Manuel Cardoso dos Reis Municipal Library, aiming to promote local culture and encourage reading. The research was motivated by the observation of the low demand for Glóriense literature in the library’s collection, despite the availability of the works, due to the lack of literary mediation activities. The central problem investigated how a blog could be implemented to publicize and valorize these authors, promoting access and dialogue between readers and local writers. The specific objectives were to identify Glóriense writers and their works, to understand the process of creating a literary blog, and to present the platform to the community. The methodology employed was exploratory, bibliographic (Gil, 2008; 2002), and applied (Prodanov; Freitas, 2013), with documentary research in the library’s collection (Flick, 2009). An institutional diagnosis was carried out using SWOT analysis, which identified internal weaknesses such as limited infrastructure and lack of automation, but also external opportunities, such as the library’s central location and cultural partnerships. The documentary research cataloged the works of local authors, including biographies and information about their publications, which served as the core content for the blog. In addition, other public library blogs were analyzed to identify best practices, highlighting the promotion of local authors and the use of accessible language as models to be followed. The final product of the research was the creation of the “Vozes de Glória” blog, a digital platform designed to function as a catalog and showcase of the municipality’s literary production. The blog was structured with sections dedicated to authors, event news, book recommendations, and promotional materials, aiming to strengthen the ties between the community and its cultural heritage. The study concludes that the implementation of the blog satisfactorily addressed the need for literary mediation, considering the number of recent visits, expanding the visibility of regional literature and strengthening the library’s role as a promoter of local culture in a digital environment. For future work, it is suggested to include interactive content, such as interviews with authors, and to ensure continuous maintenance of the platform to guarantee its relevance.

Keywords: public library; digital media; northeastern literature; literary mediation; blog.

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGL	Academia Gloriense de Letras
CDU	Classificação Decimal Universal
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
FLIG	Festa Literária de Glória
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
SWOT	Forças (<i>Strengths</i>), Fraquezas (<i>Weaknesses</i>), Oportunidades (<i>Opportunities</i>) e Ameaças (<i>Threats</i>)
TIDC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFS	Universidade Federal de Sergipe

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	- Mapa de localização do município de Nossa Senhora da Glória no estado de Sergipe.....	44
Figura 2	- Portal da cidade.....	45
Figura 3	- Praça do coreto.....	47
Figura 4	- Fachada da Biblioteca Pública Professor Manuel Cardoso dos Reis.....	54
Figura 5	- Área infantil da biblioteca.....	55
Figura 6	- Parte interna da biblioteca.....	56
Figura 7	- Modelo de SWOT.....	61
Figura 8	- Análise de SWOT.....	65
Figura 9	- Captura de tela do blog da Biblioteca Aurélio Camilo.....	76
Figura 10	- Captura de tela do blog da Biblioteca Benito Caliman.....	77
Figura 11	- Captura de tela do blog da Biblioteca Olavo Bilac.....	79
Figura 12	- Captura de tela do blog da Biblioteca Bruno Enei.....	80
Figura 13	- Captura de tela do blog das Coleções Especiais.....	81
Figura 14	- Tela do blog da Haverhill Public Library.....	83
Figura 15	- Identidade visual do blog “Vozes de Glória”.....	89
Figura 16	- Layout do blog.....	94
Figura 17	- Páginas do blog.....	95
Figura 18	- Indicação de obras.....	96

Figura 19	- Divulgação de evento.....	96
Figura 20	- Postagem para instagram.....	97
Figura 21	- Cartaz e marcador de páginas.....	98

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	- Distribuição de matrículas rede Municipal.....	49
Quadro 2	- Estratégias para atendimentos aos objetivos.....	51
Quadro 3	- SWOT da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis.....	62
Quadro 4	- Posicionamento da Análise SWOT.....	63
Quadro 5	- Categorias observadas nos blogs.....	84
Quadro 6	- Síntese dos blogs selecionados.....	86
Quadro 7	- Plano de ação.....	91
Quadro 8	- Proposta de Conteúdo e Design do Blog Literário “Vozes de Glória”.....	92
Quadro 9	- Elementos Visuais Planejados para o Blog.....	93

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Análise da Envoltente Interna (S-W).....	66
Tabela 2	- Análise da Envoltente Externa (O-T).....	67

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 Problema de pesquisa	21
1.2 Objetivos	21
1.3 Justificativa.....	21
2 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	25
2.1 A ascensão das TDIC e a atuação do profissional bibliotecário.....	29
2.2 Mediação e leitura na biblioteca pública	34
2.3 O Blog como ferramenta literária: criatividade e conexão	39
3 A HISTÓRIA SOCIOCULTURAL DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	44
4 METODOLOGIA	51
4.1 Ambiente de intervenção.....	53
4.2 Universo e amostra	56
4.3 Critérios de inclusão e/ou exclusão	57
4.4 Procedimentos de coleta dos dados	57
4.5 Método de análise dos dados coletados	58
4.6 Considerações éticas.....	59
4.7 Diagnóstico Situacional.....	60
5 O ACERVO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR MANUEL CARDOSO DOS REIS: PESQUISA DOCUMENTAL	68
5.1 Percepção da necessidade de ampliar o acesso aos autores glorienses....	69
5.1.1 Contato com a Academia Gloriense de Letras	69
5.1.2 Histórico da Biblioteca Municipal.....	70
5.1.3 Biografia de Manuel Cardoso dos Reis	70
5.1.4 Equipe da Biblioteca.....	70
5.1.5 Sobre a Biblioteca	71
5.2 Autores de Nossa Senhora da Glória/SE	71

5.3 Levantamento das obras para o acervo digital do blog.....	73
6 BLOGS COMO CANAIS DE MEDIAÇÃO LITERÁRIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	76
6.1 Descrição dos blogs analisados	76
6.1.1 Categorias de análise.....	86
6.2 Boas práticas identificadas	87
7 O PRODUTO.....	91
7.1 Blog 'Vozes de Glória'.....	95
8 CONCLUSÃO	102
REFERÊNCIAS.....	104

1 INTRODUÇÃO

Muito se discute a importância da informação e da comunicação digital, sem dúvida o desenvolvimento de sistemas tecnológicos sofisticados garante a operacionalização da comunicação e dos processos decorrentes em meios virtuais, contudo, para Le Coadic (2004) foi a popularização da internet que potencializou o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em diversos campos, foi através da internet, que novos sistemas de comunicação e informação foram criados, formando uma verdadeira rede, como o e-mail, Chat, fóruns, agenda de grupo online, comunidades virtuais, *Webcam*, entre outros, que revolucionaram os relacionamentos humanos.

Neste sentido, a sociedade em rede passou a ser mencionada a partir do século XX por Manuel Castells (1999), que reitera em seu estudo como as tecnologias impactam o cotidiano das pessoas e quais os impactos dessa transformação na vida dos indivíduos.

Nesse contexto, o autor afirma que a sociedade em rede é composta por indivíduos que interagem no ciberespaço em tempo real, sem levar em consideração a localização. Tendo como resultado a criação de laços entre pessoas de diferentes culturas, idiomas e ideologias. Essa ligação, incentivada pelas TDIC, possibilitou a promoção virtual de espaços e objetos. Ao reformular o uso em espaços físicos, foi possível promover o desenvolvimento do acesso ao conhecimento.

Já Pierre Lévy (1999) aborda o conceito que propiciou a construção da inteligência coletiva, no ambiente de compartilhamento de saberes e de ideias que são frequentemente atualizadas. São assertivas, corroboradas por Castells (1999) que a relação de conectividade possibilitada pelas TDIC, têm interferência não só em espaços colaborativos e interativos como também modifica o contexto de toda sociedade. Posto isso, antes da consolidação da sociedade em rede, o conhecimento era centralizado, restrito a contextos regionais, locais ou nacionais. Com a expansão das redes digitais, observa-se uma reorganização das formas de produção e difusão do saber, agora organizadas em estruturas globais e sistêmicas.

Nesse entendimento, a biblioteca pública enfrenta o desafio de se adaptar às dinâmicas dessa sociedade atual, na fluidez com que a comunicação é disseminada.

De acordo com Almeida Júnior e Bortolin (2007), mediação da leitura é um conceito que descreve a ação de um "personagem" que se torna um colaborador fundamental na construção do leitor. O mediador, que pode ser denominado medianeiro ou mediatário, é todo profissional que tem a responsabilidade de acompanhar o leitor durante sua formação ou quando ele está em dúvida ou desencorajado, buscando sugestões.

Dentro do âmbito da Ciência da Informação, a leitura deve ser considerada como parte intrínseca do processo de apropriação da informação, e a mediação da leitura, por sua vez, faz parte da mediação da informação como um todo (Almeida Júnior; Bortolin, 2007).

Com isso, a mediação da leitura literária constitui uma prática fundamental para ampliar o acesso ao conhecimento e incentivar a formação do hábito da leitura. No âmbito das bibliotecas públicas, arquivos e museus, essa mediação vai além da simples oferta de acervos, consolidando-se como um processo ativo de interação entre leitores e obras literárias. De acordo com Farias (2018) plataformas digitais, como blogs literários, têm desempenhado um papel essencial nesse processo, ao conectarem leitores a conteúdos relevantes e promoverem experiências literárias mais dinâmicas, interativas e acessíveis.

Nas bibliotecas públicas, a mediação da leitura requer a criação de ambientes que favoreçam a troca de saberes, a valorização das expressões culturais locais e o fortalecimento da identidade comunitária. Tal prática não se limita à circulação de livros, mas se estende a ações que aproximem os leitores das obras, especialmente aquelas que representam e ressignificam o universo cultural das comunidades em que estão inseridas. Para Oliveira (2019), essa mediação é estratégica para o fortalecimento da cultura local, ao promover o acesso à literatura regional e incentivar o diálogo com os autores que expressam a vivência social, histórica e simbólica da região.

Nesse contexto, os blogs literários despontam como importantes ferramentas de democratização do acesso à literatura. Ao serem incorporados às práticas das bibliotecas públicas, permitem ampliar os canais de comunicação entre leitores e escritores, promovendo a circulação da produção literária regional e estimulando o engajamento com diferentes gêneros e estilos. Assim, a mediação da leitura ultrapassa aspectos meramente técnicos e passa a se inscrever nas relações humanas e na construção coletiva de sentidos.

A criação de um blog, enquanto recurso digital inserido no ambiente da web, passou a integrar os serviços oferecidos pela biblioteca, consolidando-se como um instrumento relevante para a disseminação de informações e a promoção da interação entre a instituição e seus usuários (Santos; Rocha, 2012, p. 136).

A criação de espaços de diálogo e escuta, direcionados para a literatura, é essencial para que a leitura se consolide como uma prática social transformadora. Conforme argumentam Castro e Almeida Junior (2023), a implementação de blogs literários em bibliotecas públicas pode favorecer a formação de comunidades leitoras, fomentar o interesse por autores locais e contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais crítica, reflexiva e culturalmente consciente.

Assim, o município de Nossa Senhora Glória, localizado no estado de Sergipe, destaca-se como espaço relevante para esta pesquisa, não apenas por suas características históricas e culturais, mas também pelo contexto social que marca sua trajetória. Inserido no sertão sergipano, o município guarda tradições, práticas culturais e dinâmicas sociais próprias, que refletem na formação identidade da comunidade local. Nesse cenário, a Biblioteca Pública Municipal assume um papel central como espaço de acesso à informação, incentivo à leitura e preservação da memória histórica e cultural da região. Sua função social e educativa contribui para a democratização do conhecimento, configurando-se como um importante suporte para a realização desta pesquisa.

Apesar da ausência de um sistema automatizado para a classificação e catalogação do acervo, a biblioteca disponibiliza uma coleção diversificada que inclui obras clássicas de autores como Machado de Assis e Castro Alves, além de títulos infantojuvenis, romances, poesias, gibis e livros religiosos, com destaque para o acervo de escritores glorienses. As transações de empréstimos e devoluções são registradas manualmente em planilhas eletrônicas.

Além dos serviços tradicionais, a biblioteca promove visitas guiadas, exposições artísticas permanentes e eventos literários, como lançamentos de livros e rodas de leitura. Em parceria com a Academia Gloriense de Letras (AGL), é idealizadora da Festa Literária de Glória (FLIG), fortalecendo a dimensão cultural e educativa da instituição.

A implementação do blog 'Vozes de Glória' visa fortalecer os pressupostos da mediação informacional, ao promover a valorização da cultura local por meio da disseminação de biografias e produções literárias de autores do município.

Nesse panorama, a literatura pode ser compreendida como um sistema de signos com finalidade estética. Para Candido (2008), ela exerce um papel fundamental na transformação e na sensibilização do ser humano, atuando em consonância com os contextos sociais e culturais em que está inserida. Nessa perspectiva, a mediação literária configura-se como um campo interdisciplinar que se articula com diferentes áreas do conhecimento, visando ampliar e aprofundar a interpretação dos textos literários.

De modo semelhante, Eagleton (2006) afirma que a literatura não constitui uma categoria fixa e universal, mas sim uma construção social e ideológica, cuja definição depende das formas de leitura e das convenções predominantes em determinado momento histórico, atravessadas por aspectos políticos, culturais e ideológicos.

Com isso, este estudo busca compreender a contribuição dessa criação do blog como uma iniciativa para o fortalecimento da identidade cultural e o fomento à leitura e à escrita na comunidade de Glória.

Considerada a concretização das teorias e metodologias da implantação do Blog "Vozes de Glória", no qual as "vozes" referem-se às produções literárias oriundas das pessoas da cidade, que muitas vezes são silenciadas ou apagadas por outros escritores mais conhecidos, os ditos "clássicos" ou até mesmo os mais "contemporâneos" e "famosos", estas aproximações serviram de base para dimensionar o diagnóstico da unidade de informação, realizar a escolha do campo empírico, que culminou no plano de ação, com a conclusão do produto da intervenção.

A dissertação está estruturada em sete seções seguindo as normativas do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), cada um desempenhando um papel importante na construção do conhecimento proposto por esse estudo. A primeira seção, chamada de Introdução, apresentou e discutiu o tema central da pesquisa, seu problema de pesquisa, objetivos e justificativa.

Na segunda seção, o referencial teórico foi trabalhado por meio dos conceitos explorados, explorando a interdisciplinaridade de como a Ciência da Informação dialoga com as tecnologias digitais, O referencial não apenas contextualiza, mas também destaca as principais discussões existentes no campo.

Na terceira seção, procedeu à contextualização do Município de Nossa Senhora da Glória, localizado no estado de Sergipe, por meio da apresentação e

análise de seus elementos históricos e socioculturais, de modo a oferecer ao leitor uma compreensão aprofundada de sua trajetória e identidade cultural.

Na quarta seção, foi descrita a trajetória metodológica usada na construção deste trabalho, explicando o caminho que seguiu a pesquisa, como a descrição do campo de estudo e quais os métodos usados para coleta e análise de dados. O diagnóstico institucional foi feito por meio da ferramenta de análise SWOT, oferecendo uma compreensão aprofundada do perfil institucional, permitindo identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças. Sendo um ponto importante da pesquisa, pois dela saiu a fundamentação para intervenção.

Na quinta seção, buscou-se organizar e apresentar de forma sistemática as informações documentais obtidas ao longo da pesquisa que serviu de aprofundamento para o projeto do blog literário 'Vozes de Glória', enfatizando a valorização da produção literária dos escritores do Município.

Na sexta seção apresentou-se a análise de seis blogs mantidos por bibliotecas públicas no Brasil e no exterior, selecionados como amostra exploratória com o objetivo de observar tendências, identificar boas práticas e extrair elementos que possam contribuir para o aprimoramento do blog literário 'Vozes de Glória'.

Na sétima seção, discute-se o produto, que é o centro das colocações. Nela, foram apresentados os resultados práticos da pesquisa, que consistiu na criação de um blog literário destinado a servir como ferramenta de apoio para o acesso às obras dos autores glorienses, com a finalidade de ser utilizado na mediação literária.

No último, foram apresentadas as considerações finais do estudo, sintetizando os resultados obtidos e as dificuldades encontradas, oferecendo uma visão crítica e reflexiva sobre o trabalho, suas contribuições e investigações. Por fim, as referências consultadas são apresentadas de forma padronizada, propiciando uma complementação e suporte adicional.

1.1 Problema de pesquisa

O desafio central da pesquisa refere-se à baixa procura pela literatura dos escritores glorienses no espaço da Biblioteca, de acordo com os dados disponibilizados pelo registro de empréstimo da biblioteca. Ainda que essas obras estejam acessíveis em formato físico, a carência de ações de mediação literária, tanto presenciais quanto digitais, impede que a comunidade desenvolva maior vínculo com os textos regionais e compromete a difusão e o fortalecimento da identidade cultural local.

Sendo assim, a questão que norteia esta pesquisa é: Como implementar um blog literário capaz de divulgar e valorizar os autores glorienses? Esta questão visa explorar as potencialidades de um blog literário como ferramenta de democratização do acesso à literatura local e de fomento ao diálogo entre leitores e escritores glorienses para promover a mediação literária.

1.2 Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa foi desenvolver o blog “Vozes de Glória” como ferramenta digital de mediação literária na Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, visando divulgar e valorizar as produções de autores glorienses, fortalecer a identidade cultural local e incentivar o hábito da leitura na comunidade.

Os objetivos específicos foram:

- Mapear o acervo de obras e biografias de autores de Nossa Senhora da Glória/SE, sistematizando essas informações em formato adequado para publicação digital;
- Conhecer as especificidades do processo de criação de um blog literário;
- Apresentar o blog para a comunidade local, para potencializar seu uso e estimular a valorização da literatura gloriense.

1.3 Justificativa

A mediação da leitura desempenha um papel fundamental na democratização do acesso ao conhecimento, fomentando o desenvolvimento cultural

e social das comunidades. Nesse contexto, a criação de espaços digitais que incentivem o encontro entre leitores e obras literárias regionais torna-se uma ação estratégica para ampliar o alcance das vozes locais e estimular o hábito de ler. O blog literário 'Vozes de Glória' surgiu com a missão de ser um mediador cultural, promovendo o diálogo entre os autores de Nossa Senhora da Glória e o público leitor, fortalecendo a valorização da produção literária e contribuindo para a construção de uma identidade cultural compartilhada.

A biblioteca pública tem a responsabilidade de ir além da conservação de acervos, desempenhando um papel ativo na disseminação da informação e no estímulo ao hábito da leitura. No entanto, a Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis enfrenta limitações quanto à promoção da literatura regional, devido à ausência de processo que viabilize recursos financeiro e tecnológico adequados para divulgar as obras de autores locais. Dessa forma, a implementação de um blog literário apresenta-se como uma estratégia para o fortalecimento da mediação cultural e o engajamento comunitário.

Destaca-se, que a autora deste estudo atua como bibliotecária responsável pela Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis desde 2021, integrando o quadro efetivo da instituição. Sua experiência prática na gestão bibliotecária e na organização de atividades culturais confere à pesquisa um caráter aplicado, possibilitando a implementação efetiva e sustentada do blog literário como instrumento de mediação e valorização da literatura regional.

Durante o exercício das atividades cotidianas na Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, observou-se que, embora o acervo da instituição acolhesse diversas obras de autores naturais de Nossa Senhora da Glória, SE, essas produções são pouco consultadas pelos usuários. A baixa procura por esses materiais foi percebida tanto nas consultas presenciais quanto nos registros de empréstimos. Relatos espontâneos de frequentadores, revelaram desconhecimento sobre a existência dessas obras e, em alguns casos, até sobre a identidade dos autores locais. Essa constatação motivou a bibliotecária responsável, autora deste projeto, a refletir sobre alternativas que promovessem maior visibilidade a esse patrimônio cultural.

A partir dessa inquietação, surgiu a ideia de criar um espaço digital que funcionasse como uma vitrine literária para os escritores glorienses. A proposta do blog "Vozes de Glória" busca responder a essa demanda ao oferecer um ambiente virtual acessível, onde as produções dos autores locais possam ser apresentadas,

contextualizadas e valorizadas. O objetivo é facilitar o acesso da comunidade escolar e do público em geral às obras regionais, ao mesmo tempo em que se preserva a memória literária e se fortalece a identidade cultural do município. Com isso, espera-se fomentar o interesse pela leitura e pelo reconhecimento dos talentos literários da região.

Este projeto justificou-se pela relevância da preservação e difusão da memória cultural, alinhando-se aos objetivos da Ciência da Informação de ampliar o acesso e o compartilhamento de saberes. Conforme apontam Farias (2018) e Oliveira (2019), a mediação informacional por meio de plataformas digitais contribui significativamente para a inclusão e a formação cidadã. A iniciativa também dialoga com as diretrizes do PPGCI da UFS, agregando valor acadêmico e social.

Visto que a criação de um blog aplicado em uma biblioteca se torna uma ferramenta potente e estratégica, a ser utilizada como suporte informacional em virtude da facilidade de acesso para divulgação de ideias e compartilhamento de informações, acessível nas plataformas digitais, principalmente pelos hábitos de consumismo informacional entre os jovens.

Contudo, apesar de outras redes sociais terem conquistado grande popularidade, elas apresentam formatos mais voltados ao entretenimento efêmero, à comunicação instantânea e ao consumo de conteúdo audiovisual.

Conclui-se que o blog não é a única mídia em expansão e compartilhamento digital, no entanto, é a que melhor se adequa à realidade da comunidade em que a biblioteca está inserida. Não se pretende aqui descartar outras mídias, e sim deixar clara a possibilidade de agregá-las no futuro, em virtude do potencial que elas apresentam.

O blog, por sua vez, se diferencia com características de espaço digital que favorecem a produção, organização e acesso a conteúdo aprofundados, permitindo registro de eventos, reflexões, publicação de texto e notícias.

Além disso, como aponta Borges e Nascimento (2021, p. 110) o blog possibilita a interação com o público por meio de comentários e compartilhamentos, o que reforça seu caráter colaborativo e educativo. Por ser uma plataforma mais flexível e acessível, o blog amplia o alcance da biblioteca, funcionando como um repositório digital de informações e ações culturais, sem se restringir ao consumo rápido típico das redes sociais.

Ademais, atende ao perfil dos jovens que, embora muito conectados, também buscam espaços de expressão, pesquisa e construção de conhecimento. Assim, o blog se apresentou como uma ferramenta complementar e estratégica às demais mídias digitais, potencializando a missão da biblioteca enquanto espaço de incentivo à leitura, promoção da cultura e democratização do acesso à informação.

Por fim, a criação do blog também atendeu à necessidade de desenvolver práticas de mediação da leitura que transcendam o espaço físico da biblioteca, alcançando um público mais amplo por meio da internet. A inclusão digital e o acesso às tecnologias de informação são fatores determinantes para promover o protagonismo cultural e o fortalecimento da identidade local, beneficiando tanto os escritores quanto os leitores de Nossa Senhora da Glória. Essa proposta pretende contribuir para a formação de uma sociedade mais informada e culturalmente engajada.

2 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Por volta de 1440, Johannes Gutenberg revolucionou a disseminação do conhecimento ao desenvolver a prensa tipográfica. Com base em técnicas de moldagem e carimbagem, já utilizadas no trabalho com metais, ele aperfeiçoou a impressão de textos. Sua Bíblia em dois volumes, com 42 linhas por página, tornou-se um marco histórico, conhecida como B-12 (Vieira, 2014, p. 14). Essa invenção transformou o acesso à informação, lançando as bases para o progresso tecnológico subsequente.

Além de Gutenberg, outros visionários moldaram o campo da ciência da informação. Paul Otlet e La Fontaine fizeram contribuições fundamentais com a criação do Repertório Bibliográfico Universal, da Classificação Decimal Universal (CDU) e da publicação do Tratado da Documentação em 1934. O Mundaneum, idealizado por eles, foi projetado para ser a sede de uma cidade mundial dedicada à preservação documental (Pozzatti *et al.*, 2014). Essas iniciativas enfrentaram o desafio de armazenar, organizar e disseminar o conhecimento acumulado.

Pierre Lévy (2010, p. 99) destaca que a invenção da imprensa não foi um evento isolado, mas o ponto de partida para uma sucessão contínua de avanços tecnológicos. Segundo o autor, as inovações desencadeadas por Gutenberg influenciaram profundamente o desenvolvimento das sociedades modernas, ao impulsionar o acesso à informação e a circulação do saber em escalas sem precedentes.

A preocupação com o armazenamento e a recuperação da informação remonta às civilizações antigas, período em que o acúmulo do saber já demandava soluções práticas. Todavia, foi a partir da década de 1950 que a intensificação do volume informacional passou a exigir o desenvolvimento de tecnologias mais avançadas para a gestão eficiente dos dados (Vieira, 2014, p. 14). Desde os primórdios, instrumentos rudimentares, como o domínio do fogo e a manipulação de metais, refletem a contínua busca humana por inovação. Nesse cenário, observa-se que o progresso das ferramentas informacionais acompanha, historicamente, a evolução das sociedades e suas necessidades comunicacionais, culminando na era digital, marcada por sistemas complexos de organização, recuperação e disseminação do conhecimento.

De acordo com Saracevic (1996, p. 42), as TICs emergiram após a Segunda Guerra Mundial, em resposta aos desafios globais da época. O impacto das TICs moldou novas formas de interação social e econômica, transformando a maneira como as pessoas acessam e compartilham informação.

A relação entre as TDIC e a Ciência da Informação tem se consolidado como um campo de estudo interdisciplinar e essencial para compreender as transformações no acesso, produção e compartilhamento do conhecimento. Segundo Roza (2018), as TDIC não são meramente ferramentas, mas também expressões de transformações sociais e culturais que impactam diretamente o papel da informação na sociedade. Essas tecnologias promovem novas dinâmicas informacionais, alterando os fluxos de informação e as formas de interação entre os indivíduos, as instituições e os saberes.

A Ciência da Informação, como uma área do conhecimento interdisciplinar, tem o desafio de compreender os impactos dessas tecnologias em diferentes contextos, considerando tanto as potencialidades quanto as limitações que elas impõem. Araújo *et al.* (2018) apontam que a Ciência da Informação se preocupa com os processos de produção, organização, recuperação e uso da informação, sendo as TDIC elementos centrais para repensar essas práticas em um cenário de expansão de dados digitais. A integração entre os avanços tecnológicos e as bases epistemológicas da área exige uma constante revisão teórica e metodológica.

Nesse sentido, as humanidades digitais emergem como um campo em que a intersecção entre as TDIC e a Ciência da Informação ganha relevância. Moura (2019) destaca que a incorporação das tecnologias digitais em práticas de pesquisa e difusão do conhecimento nas ciências humanas tem potencial para ampliar as possibilidades de mediação, compartilhamento e criação de saberes. A Ciência da Informação, ao explorar essas dimensões, contribui para uma compreensão mais ampla dos impactos culturais e sociais da tecnologia, fortalecendo seu papel interdisciplinar.

Os debates em torno da gestão e organização da informação também são ressignificados no contexto das TDIC. Roza (2018) argumenta que a natureza dinâmica e efêmera de muitos suportes digitais exige novas abordagens para lidar com questões como a preservação da informação e a garantia do acesso a longo prazo. Além disso, o crescimento de plataformas digitais demanda a elaboração de

políticas informacionais que contemplem a inclusão digital e a ética no uso das tecnologias.

A articulação entre as TDIC e a Ciência da Informação evidencia o caráter transformador desse campo no cenário contemporâneo. Como enfatizado por Moura (2019), essa interação demanda reflexões sobre o papel das tecnologias na construção de uma sociedade mais equitativa e informada. Assim, a Ciência da Informação tem o potencial de não apenas interpretar as transformações tecnológicas, mas também propor soluções que valorizem a democratização do acesso e o fortalecimento da cidadania.

Um marco visionário para a Ciência da Informação foi o conceito de Memex, desenvolvido por Bush (1945), que antecipou questões fundamentais sobre a organização e a recuperação da informação, preocupações que permanecem centrais em um mundo cada vez mais globalizado e saturado de dados.

A acessibilidade ao conhecimento tornou-se uma prioridade para cientistas de diversas áreas, que se uniram para enfrentar o desafio do tratamento informacional. A transformação de dados em conhecimento utilizável é essencial para o desenvolvimento individual e coletivo. Esse esforço exige métodos eficazes para categorizar, armazenar e disponibilizar conteúdos relevantes.

A década de 1990 foi marcada pelo "*boom*" informacional, quando a produção intelectual atingiu patamares inéditos. O crescimento exponencial da informação reforçou a necessidade de soluções inovadoras para gerenciar grandes volumes de dados.

Araújo (2013) enfatiza que a Ciência da Informação evoluiu significativamente após a Segunda Guerra Mundial, enfrentando os desafios impostos pelo crescimento da produção documental. A explosão informacional trouxe novas complexidades, exigindo adaptações no modo como a informação é tratada e disseminada globalmente.

Ainda segundo Araújo (2013), há uma quebra de paradigma ao longo de três décadas na Ciência da Informação, que surgiu e se firmou como campo científico na década de 1960, influenciada por fatores históricos e avanços tecnológicos. O aporte teórico desse período demonstrou uma preocupação crescente com o aumento da produção intelectual mundial e com a necessidade de garantir que a informação fosse bem representada e disponibilizada para apropriação pelos indivíduos. Esse

foco na representação e disseminação, ao invés da simples custódia documental, contribuiu para o desenvolvimento de uma identidade própria da área.

Com o crescimento do interesse em informação e tecnologia, a Ciência da Informação foi introduzida no Brasil na década de 1970, conforme destacado por Russo (2010). Esse avanço foi impulsionado por uma crescente produção científica e pelo desenvolvimento tecnológico global. Queiroz e Moura (2015) reforçam que esse período marcou um divisor de águas para a consolidação da Ciência da Informação como área interdisciplinar no país.

A interdisciplinaridade da Ciência da Informação está relacionada à Tecnologia da Informação e Comunicação TDIC, que interage com diversas outras áreas do conhecimento para resolver problemas emergentes da sociedade contemporânea. O papel das bibliotecas também se transforma nesse contexto, passando a se preocupar mais com a mediação da informação e menos com a simples custódia de acervos. Castro e Almeida Júnior (2023) destacam que a mediação da informação requer ação comunicativa e é um processo crucial para a formação do mediador da leitura.

Dessa forma, o objetivo da Ciência da Informação vai além da simples organização de documentos; trata-se de proporcionar acesso à informação de modo que os indivíduos possam assimilar conhecimento e desenvolver seu pensamento crítico. Segundo Jesus e Gomes (2021), a mediação da informação contribui diretamente para a formação de indivíduos autônomos e reflexivos, capazes de se adaptar às novas demandas sociais.

Outro aspecto relevante mencionado por Araújo (2014) é a influência de Bush em 1945, que previa os desafios futuros relacionados ao armazenamento e à disseminação da informação. Bush (1945) antecipou que os pesquisadores enfrentariam dificuldades em organizar e compartilhar o crescente volume de informações, algo que hoje se mostra ainda mais relevante.

As transformações tecnológicas mencionadas por Possos *et al.* (2024) também impactaram as relações sociais, especialmente na maneira como as pessoas se comunicam. Aplicativos e plataformas digitais substituíram o contato físico por interações virtuais, o que demonstra a importância de as bibliotecas se modernizarem para atender às necessidades informacionais dos usuários em um mundo digitalizado.

Nesse cenário, as TDIC tornam-se ferramentas essenciais nas unidades informacionais. Rossetti e Morales (2007) afirmam que as TDIC visam melhorar a

gestão de processos e a disponibilidade de informação. Essas tecnologias incluem módulos funcionais que facilitam o acesso à informação em tempo real e de maneira integrada.

A Infoescola (2022) define tecnologia como um conjunto de recursos utilizados de forma integrada para alcançar objetivos comuns. As TDIC, nesse sentido, desempenham papel fundamental em vários setores, desde a indústria até o comércio, passando pela publicidade, pela gestão pública e pela educação. Essa ampla aplicação reforça a necessidade de que as bibliotecas públicas e outros centros de informação se modernizem continuamente.

A modernização das bibliotecas é fundamental para garantir que essas instituições continuem relevantes em um mundo em constante mudança. Isso inclui não apenas a aquisição de novas tecnologias, mas também a reestruturação dos serviços oferecidos, de forma a atender às necessidades informacionais de diferentes públicos.

Nesse contexto, as bibliotecas públicas desempenham um papel social crucial, promovendo a inclusão digital e democratizando o acesso à informação. Castro e Almeida Júnior (2023) reforçam que o processo de mediação da informação nas bibliotecas vai além do acesso aos acervos; trata-se de promover o letramento informacional e contribuir para a formação cidadã.

Outrossim, a Ciência da Informação evoluiu para atender às demandas de uma sociedade cada vez mais complexa e interconectada. Sua natureza interdisciplinar permite que a área se adapte às transformações tecnológicas e sociais, garantindo que a informação continue a ser um recurso estratégico indispensável para o desenvolvimento humano e social.

2.1 A ascensão das TDIC e a atuação do profissional bibliotecário

As transformações vivenciadas na profissão de bibliotecários e nas unidades de informação, bem como no contato com os usuários, foram reforçadas e impulsionadas pelas tecnologias, especialmente pela internet. Esse cenário representa um desafio sem precedentes para os profissionais da área. O bibliotecário teve seu trabalho influenciado pela evolução tecnológica de forma muito vertiginosa, e as tecnologias da informação trouxeram ferramentas inovadoras que permitem

maior agilidade nas atividades realizadas por esses profissionais, tornando-se cada vez mais indispensáveis nas rotinas das bibliotecas.

A integração das TDIC no ambiente das bibliotecas fez com que a máquina passasse a realizar o processo de mediação entre os agentes profissionais, responsáveis pelos serviços de organização, busca e recuperação da informação, e os seus usuários, tornando tais processos mais dinâmicos (Café; Santos; Macedo, 2001). Essa transformação reflete uma verdadeira viagem através do tempo, demonstrando como a busca humana pelo conhecimento evoluiu até o século XXI.

O principal objetivo das bibliotecas, nesse contexto de modernização, é promover a disseminação do conhecimento e contribuir para a transformação social. Observa-se que os processos de gestão nas bibliotecas demandam mão de obra qualificada, com o intuito de garantir precisão e eficiência no atendimento, bem como na qualidade dos serviços oferecidos à população. As TICs, por sua vez, estão cada vez mais presentes nas rotinas da sociedade, seja por meio de processos manuais ou automatizados.

Conforme Carvalho (1986, p. 22)

Até a primeira metade da década de 80, as barreiras a serem transportadas não se prendiam apenas às questões sociais, econômicas e culturais, porém muito mais às questões políticas e tecnológicas já que as exigências burocráticas impostas pela Política Nacional de Informática e a capacitação tecnológica brasileira não proporcionavam nenhuma facilidade para o avanço dessa área. É conveniente lembrar que, somente no final da década de 70, o Brasil inicia uma política governamental visando à fabricação de equipamentos de informática, enquanto, nos países desenvolvidos, já estava consolidada a tendência no uso de sistemas 'on-line', de mini e microcomputadores, de formatos de intercâmbio de dados bibliográficos e o desenvolvimento de atividades objetivando o compartilhamento de recursos.

O autor destaca a inegável relevância do advento das TICs, que desempenharam um papel essencial na produção e nas transformações associadas a um mundo globalizado, influenciando significativamente a vida da sociedade e dos indivíduos. As TDIC proporcionaram informações em diversos níveis de abstração, impulsionando um conjunto de mudanças nos processos de trabalho das bibliotecas.

Nesse contexto, Milanesi (2002, p. 34) ressalta que cada indivíduo pode buscar as informações necessárias de diversas formas: “consultando as narrativas dos mais velhos, explorando os vastos acervos das bibliotecas ou navegando pelo mundo através das ferramentas da internet”. Essa perspectiva destaca a importância

de compreender as diversas maneiras pelas quais o conhecimento pode ser adquirido e disseminado no contexto atual.

Na afirmação de Milanesi (2002, p. 51), os indivíduos possuem diversas fontes de informação à sua disposição, desde o conhecimento tradicional até o virtual, podendo acessá-las de acordo com seus interesses pessoais ou coletivos. A sociedade, por sua vez, tem sido continuamente impactada por transformações sociais e avanços tecnológicos significativos. Nesse sentido, as informações disponíveis na internet superam as informações impressas existentes nas bibliotecas. Cabe ao usuário acessar o que irá atender às suas necessidades, evitando cair nas armadilhas que podem ser encontradas em sites de busca.

Segundo Silveira e Reis (2011, p. 46)

Todo aquele que tencione estabelecer uma aproximação entre o universo das práticas culturais e as atividades desenvolvidas no cerne de uma biblioteca pública deve iniciar sua empreitada reevocando a ideia de que o conceito “cultura”, independente se erudita ou popular, denota sociológica e antropologicamente a criação de uma ordem simbólica da linguagem, do trabalho, do espaço, do tempo, do sagrado e do profano, do visível e do invisível, enfim, das inúmeras esferas de atuação humana. É por esta razão que quando reevocamos tal palavra quase sempre nos remetemos à ideia de tradição, de repertório, de discursos ou significados construídos ao longo da trajetória de uma dada sociedade, povo ou agrupamento humano, visto serem estes os elementos que lhes instituem o status de comunidades históricas autônomas e com identidade própria constituída.

Sendo assim, os autores acima citados enfatizam que a biblioteca tem um papel fundamental na sociedade, a partir do pressuposto de que várias ações culturais podem ser trabalhadas como forma de aprendizagem. Haja vista que a revolução digital tem sido um dos principais responsáveis por mudanças sociais que antes pareciam improváveis, com interferência no processo de ensino-aprendizagem. Essa transformação foi impulsionada por uma combinação de fatores, entre os quais se destacam as ferramentas tecnológicas, especialmente com o advento da Web 2.0.

Nesse sentido, O'Reilly (2006) salienta que o estouro da bolha, como foi chamada a virada da revolução digital da Web 1.0 para a Web 2.0, consolidou-se do século XX para o XXI. Esse advento abalou o mundo, revolucionando a internet, tecnologia ascendente na rede mundial de computadores que veio para ocupar seu lugar, deixando marcas de tal forma que as pessoas não tinham dimensão das mudanças que tudo isso iria acarretar na vida e no âmbito social e pessoal de cada

indivíduo. Com isso, houve uma queda de paradigma de forma geral, que influenciou o cotidiano como um todo.

Assim, a primeira década do século XXI foi marcada não apenas pela consolidação da rede mundial, que foi se tornando cada vez mais veloz e acessível a um número crescente de pessoas, mas também pelo aumento vertiginoso de novos produtores de conteúdo, que, com a Web 2.0, passaram, cada vez mais, a gerar referências resultantes de experiências que as pessoas têm em um nível cada vez mais pessoal, e, portanto, não apenas com grandes sites ou instituições. (Pinheiro, 2022 p. 11).

Diferentemente da Web 1.0, que tinha um formato estático – onde os usuários eram meros espectadores com o objetivo exclusivo de buscar informações. A Web 2.0, conforme menciona O'Reilly (2005), proporcionou aos usuários um papel protagonista, utilizando técnicas e ferramentas colaborativas na Web com maior interação dentro de cada página.

Ainda O'Reilly (2005),

Web 2.0 é a mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos de rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva.

Sob essa ótica, evidencia-se a relevância das redes sociais, com foco na participação colaborativa, que favorece o engajamento e a troca de opiniões em assuntos diversos.

Nesta perspectiva, surgem as plataformas de compartilhamento, troca de informações e espaço de conversação na web, entre as quais é plausível destacar os blogs como sítios informativos pessoais ou profissionais. O termo *blog* é derivado da palavra *weblogger* ou *blogger*, que significa registro na web. Segundo Marques (2012), o termo foi criado em 1997 por John Barger para identificar uma nova forma de comunicação na web, na qual blogueiros ou *bloggers* publicam livremente textos e imagens sobre assuntos diversos de seu interesse.

Conforme Borges e Nascimento (2021, p. 110), as plataformas disponibilizadas na *web* propiciam à comunidade virtual um ambiente de disseminação de informação e conhecimento. Nesse espaço, o blog torna-se cada vez mais interativo em virtude de sua linguagem simples e de fácil compreensão, sendo amplamente utilizado em processos de ensino-aprendizagem em contextos tecnológicos.

Borges e Nascimento (2021, p. 110) ainda destacam que essas plataformas oferecem um ambiente propício para a troca de experiências, o que torna os blogs estratégicos para promover o engajamento dos usuários e facilitar o acesso às obras de autores locais.

Nesse sentido, Santos e Rocha (2012, p. 136) enfatizam que, diante da necessidade informacional dos usuários, que buscavam serviços rápidos e precisos, a criação de blogs tornou-se uma solução viável para melhorar a comunicação e atender aos interesses específicos de cada público. Assim, os blogs passaram a ser canais relevantes de compartilhamento de informações entre usuários e bibliotecas.

Já Araújo e Araújo (2015, p. 243) mencionam que os blogs são ferramentas indispensáveis no armazenamento, disseminação de informações e compartilhamento de conhecimento. Eles destacam a importância de categorizar os blogs conforme suas temáticas, para que os conteúdos sejam organizados de maneira eficiente e atendam às demandas dos usuários.

Os blogs literários, por exemplo, abordam temas relacionados à leitura e à literatura de forma abrangente. Esses blogs permitem a troca de informações entre pessoas com interesses semelhantes, que compartilham ideias e experiências sobre obras literárias e conteúdos culturais.

Desse modo, compreende-se que os blogs se consolidaram como fontes emergentes de informação e comunicação, com diversas possibilidades de categorização. Entre essas possibilidades, a classificação temática se destaca, permitindo que páginas específicas se concentrem em assuntos como esportes, educação ou literatura. Essa categorização, no entanto, é flexível, podendo surgir novas temáticas conforme as demandas dos usuários e as mudanças sociais (Araújo; Araújo, 2015).

Segundo Pierre Lévy (1999), as tecnologias digitais favorecem a formação da inteligência coletiva ao possibilitar que diversos sujeitos colaborem na produção e no compartilhamento do conhecimento. Essa dinâmica ocorre de maneira fluida e integrada, por meio da articulação de múltiplos saberes que se coordenam em tempo real no ciberespaço, conforme as escolhas e ações de cada indivíduo. De forma complementar, Bauman (2001) destaca que, em uma sociedade marcada pelo consumo excessivo de informação e pela fragilidade das relações, a criação de um blog para biblioteca surge como uma tentativa de construir vínculos simbólicos e culturais mais duradouros. Nesse contexto, o blog assume o papel de espaço de

memória, expressão e pertencimento. Assim, seu uso vai além da simples função informativa, consolidando-se como uma ferramenta educativa, participativa e integradora.

Os blogs, portanto, oferecem aos seus administradores a possibilidade de dialogar diretamente com seus leitores, fortalecendo os vínculos informacionais. Esse diálogo é fundamental para criar um ambiente colaborativo, no qual o conhecimento é compartilhado e enriquecido pelas experiências de cada participante.

2.2 Mediação e leitura na biblioteca pública

As bibliotecas públicas desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento, funcionando como agentes de transformação social nas comunidades em que estão inseridas. Mais do que simples repositórios de livros, essas instituições contribuem para a formação crítica dos cidadãos, promovendo o acesso à informação e estimulando o desenvolvimento cultural e intelectual (Bernardino *et al.*, 2022). Com base no conceito definido pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA),

A biblioteca pública, porta de acesso local ao conhecimento, fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, a tomada de decisão independente e o desenvolvimento cultural de indivíduos e grupos sociais. Ela sustenta sociedades saudáveis baseadas em conhecimento fornecendo acesso e permitindo geração e compartilhamento de conhecimento de todos os tipos, incluindo conhecimento científico e regional sem barreiras comerciais, tecnológicas ou legais. (IFLA-UNESCO, 2022).

No contexto atual, em que as tecnologias digitais modificam as formas de interação e consumo de informação, as bibliotecas encontram no blog uma ferramenta potente para ampliar seu alcance e fortalecer sua missão educativa.

De acordo com Dias (2016), o blog se apresenta como uma importante ferramenta para a mediação da leitura em bibliotecas públicas, permitindo a promoção de obras literárias e o engajamento de diferentes públicos. O bibliotecário, como mediador da informação, pode utilizar esse recurso para compartilhar conteúdos que estimulem a formação leitora, como resenhas, sugestões de leitura e reflexões sobre obras literárias. Dessa forma, o blog torna-se um espaço de interlocução que ultrapassa as barreiras físicas das bibliotecas, conectando leitores em diferentes localidades e promovendo a democratização do acesso à informação.

Nesse sentido, Pereira *et al.* (2021) destacam o papel transformador das bibliotecas públicas como dispositivos sociais que contribuem para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4, que busca assegurar uma educação inclusiva e de qualidade. A utilização de blogs como ferramentas literárias está em consonância com essa proposta, uma vez que amplia as possibilidades de acesso a conteúdos educativos e culturais, promovendo a inclusão digital e estimulando a participação cidadã.

A mediação da leitura literária assume um papel central na promoção do acesso ao conhecimento e no estímulo à construção de uma sociedade leitora. Segundo Farias (2022), a mediação de leitura não se resume à disponibilização de textos, mas envolve o desenvolvimento de estratégias que facilitem o encontro entre o leitor e a obra, promovendo experiências significativas e transformadoras. Nesse sentido, a mediação crítica valoriza a diversidade de repertórios e contextos culturais, fortalecendo o vínculo afetivo com a leitura e contribuindo para a formação de sujeitos reflexivos e engajados socialmente.

A prática da mediação de leitura também envolve a compreensão do papel afetivo das bibliotecas e dos espaços literários, especialmente em tempos de desafios sociais, como ressaltam Cortez, Ortíz e Suchoi (2022). A construção de laços emocionais entre leitores e obras literárias, mediada por profissionais e plataformas comprometidas com a democratização cultural, fortalece o senso de pertencimento e identidade coletiva. Além disso, Petelin, Coelho e Vasconcelos (2019) destacam que a mediação literária eficaz requer um conhecimento profundo das necessidades e expectativas dos leitores, além de uma abordagem ética e inclusiva.

Além de promover o acesso a textos literários, a mediação de leitura desempenha uma função educativa, proporcionando aos leitores ferramentas para interpretar criticamente as obras e construir significados relevantes. Conforme Farias (2022), o mediador de leitura atua como facilitador, guiando os leitores no desenvolvimento de habilidades de compreensão e análise. Esse processo amplia o horizonte interpretativo e estimula o pensamento crítico, contribuindo para a formação de sujeitos leitores autônomos e engajados socialmente.

A mediação de leitura também fortalece a preservação da memória literária coletiva, uma vez que permite a valorização e difusão do patrimônio literário de uma comunidade. Petelin, Coelho e Vasconcelos (2019) destacam que o mediador desempenha um papel fundamental na conservação das histórias, dos autores e das

obras que refletem as realidades culturais locais. A prática da mediação cria um espaço de memória viva, em que o encontro com a literatura proporciona um diálogo contínuo entre o passado, o presente e o futuro, promovendo uma valorização da identidade cultural.

Cortez, Ortíz e Suchoi (2022) ressaltam a dimensão afetiva da mediação de leitura, destacando que o vínculo emocional entre leitores e obras literárias é essencial para o prazer da leitura. A mediação que reconhece e explora os aspectos afetivos das narrativas aproxima o leitor dos temas e personagens apresentados, criando experiências literárias que evocam um forte senso de pertencimento e identidade. Esse envolvimento emocional não apenas incentiva o hábito da leitura, mas também fortalece a relação dos leitores com sua herança cultural e com os valores representados na literatura.

Pereira e Felipe (2022) defendem que práticas reflexivas de mediação rompem com modelos tradicionais e excludentes, democratizando o acesso ao conhecimento e valorizando a diversidade de repertórios. Nesse contexto, a mediação literária permite a inclusão de diferentes perspectivas, tornando visíveis vozes que frequentemente permanecem à margem dos circuitos editoriais hegemônicos. Esse processo promove o respeito à pluralidade e fortalece a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

A mediação de leitura não se limita à introdução de leitores a novos textos, mas também desenvolve competências críticas e informacionais. Jesus e Gomes (2021) argumentam que o mediador deve estar preparado para lidar com as demandas diversificadas dos leitores, incentivando a construção de saberes e a reflexão sobre os conteúdos literários. Essa abordagem amplia o repertório cultural e a capacidade de interpretação, permitindo que os leitores utilizem a leitura como uma ferramenta de compreensão do mundo e de transformação de suas realidades. Assim, a mediação literária assume um papel central na formação de leitores ativos e no fortalecimento de uma cultura leitora comprometida com o pensamento crítico e a cidadania.

É importante ressaltar que a mediação da informação em bibliotecas públicas deve ser compreendida como um processo dinâmico e multifacetado, que envolve diversas dimensões e competências. Conforme apontado pelos autores, a mediação é uma prática que vai além do simples fornecimento de informações, configurando-se como um ato de acolhimento, inclusão e transformação social

(Nascimento; Moro-Cabero; Valentim, 2015). As bibliotecas públicas, por meio da mediação, tornam-se espaços de construção de saberes e de promoção da cidadania, fortalecendo seu papel como instituições fundamentais para o desenvolvimento das comunidades que atendem.

A biblioteca pública possui um caráter multidisciplinar, informacional e sociocultural, participativo no compartilhamento de informações e ideias na formação de cidadãos com uma visão crítica e consciente de seus direitos e deveres. Além de oferecer oportunidades igualitárias de acesso para todos, desempenhando o papel de aproximar o cidadão do conhecimento.

Santana (2015, p. 12) afirma que o conhecimento é construído por meio das interações entre os indivíduos, momento em que a assimilação do saber é processada no âmbito cognitivo, permitindo ao sujeito a apropriação do conteúdo.

Dessa forma, o processo de construção do conhecimento envolve, de forma indispensável, uma influência do meio sociocultural no qual o indivíduo está inserido, constituindo-se como elemento fundamental nesse processo, mediado pelo conhecimento previamente já existente.

Conforme Almeida Júnior (2015, p. 25), o conceito de mediação da informação é definido por

[...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

A mediação é indispensável no processo de aprendizagem dos indivíduos, já que todas as percepções são influenciadas por fatores internos e externos, seja por algo ou por alguém, e são construídas com a participação do outro. Como destacam Silva e Novaes (2022, p. 2), há sempre uma interação com o meio sociocultural, envolvendo todos os aspectos que conectam o mediador e o sujeito, que juntos formam uma articulação essencial na dinâmica do conhecimento.

Neste sentido, Rasteli e Cavalcante (2014, p. 56) sustentam que a consequência da mediação da leitura é o leitor se apropriar do texto, ele participa ativamente da construção de significados, atravessando seu próprio repertório de conhecimentos, refletindo sobre suas relações com o outro e ampliando novas

perspectivas. Sendo essa fundamental para a formação literária de crianças, jovens e adultos, ao ler um livro para alguém, despertamos a imaginação, estimulando a evolução de suas próprias percepções, sendo uma experiência única e transformadora.

Para início de reflexão, é importante considerar que a literatura desempenha um papel essencial desde os primórdios da humanidade. Desde a antiguidade, a ficção literária e os livros têm sido utilizados como ferramentas nos processos milenares de formação dos indivíduos, atuando na mediação da leitura como um meio de transmitir conhecimento.

Diante disso, segundo Santana, Mendes e Pereira (2019, p. 442), a literatura tem um papel social fundamental, propulsora na compreensão do processo entre a realidade e a cognição, atuando como objeto que transpõe a arte na disseminação do conhecimento através da literatura.

Dessa maneira, segundo Sant'ana (2008), o texto literário tem a capacidade de atuar como um reflexo do leitor que pode enxergar a si mesmo; essa autorreflexão conduz a questionamentos profundos de uma maior compreensão da sua existência e do mundo ao seu redor ao confrontar-se com as histórias, personagens e situações retratados na literatura.

Tassoni e Gonçalves (2021, p. 45) ressaltam a relevância das bibliotecas públicas na mediação literária, fundamental para a formação de leitores críticos e conscientes. As bibliotecas assumem um papel central na educação literária e no desenvolvimento de leitores, mas evidencia-se a necessidade urgente de políticas públicas voltadas à criação e manutenção dessas instituições, tanto públicas quanto escolares.

Isso inclui a oferta de acervos de qualidade e a presença de bibliotecários capacitados. Eles atuam como facilitadores, viabilizando o acesso na construção e apropriação do conhecimento. E contribui para o desenvolvimento intelectual e a formação de leitores com um olhar crítico na busca pelo conhecimento.

Nesta concepção, os autores evidenciam que a medição é um processo necessário para a formação do sujeito e que a relação com o meio interfere de forma direta no processo de construção do conhecimento nos indivíduos, seja por meios culturais, sociais ou no convívio com o outro, criando um elo importante para o crescimento de aprendizagem (Tassoni; Gonçalves, 2021).

Nesse cenário, o incentivo à leitura configura-se como uma responsabilidade compartilhada entre as instituições escolares, as bibliotecas, as famílias e a sociedade como um todo. Nessa perspectiva, o Manifesto da IFLA (2022, p. 2) ressalta que:

Os serviços da biblioteca pública são prestados com base na igualdade de acesso para todos, independentemente de idade, etnia, sexo, religião, nacionalidade, idioma, condição social e qualquer outra característica. Serviços e materiais específicos devem ser fornecidos para aqueles usuários que não podem, por qualquer motivo, usar os serviços e materiais regulares, por exemplo, minorias linguísticas, pessoas com deficiência, com baixa proficiência em habilidades digitais ou de informática, com baixa escolaridade, pessoas hospitalizadas ou privadas de liberdade.

Silva e Ribeiro (2022, p. 14) destacam a relevância das bibliotecas públicas como locais de combate à desigualdade e de promoção da inclusão. Eles sublinham que, para que as bibliotecas desempenhem adequadamente sua função social, é imprescindível haver um compromisso com a capacitação de mediadores de leitura e com a adoção de práticas que assegurem o acesso universal à informação, especialmente para as minorias sociais. Assim, a Mediação da Informação torna-se essencial para viabilizar essa inclusão.

2.3 O Blog como ferramenta literária: criatividade e conexão

Vargas (2011) ressalta que as redes sociais virtuais e os recursos digitais são fundamentais para que as bibliotecas possam se aproximar do público e atender às demandas informacionais da sociedade contemporânea. O blog, enquanto plataforma digital, permite às bibliotecas criar conteúdo dinâmico e interativo, incentivando a participação ativa dos leitores e possibilitando um maior engajamento. Essa interatividade é essencial para fortalecer o papel da biblioteca como promotora da cultura e do conhecimento, garantindo que a informação chegue a todos os segmentos da população.

Gomes (2022), em seu estudo sobre o uso de mídias sociais digitais em bibliotecas públicas da microrregião de Aracaju/SE, destaca como essas ferramentas podem ser utilizadas para fortalecer a relação entre biblioteca e comunidade. O blog, nesse contexto, não apenas divulga informações, mas também promove um espaço de troca de experiências e reflexões, estimulando a construção coletiva do

conhecimento. Assim, ele pode ser utilizado como um canal de comunicação entre bibliotecários e leitores, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de hábitos de leitura e para a formação de uma consciência crítica.

No contexto da pandemia da Covid-19, Bernardino *et al.* (2022) apontam que as bibliotecas públicas cearenses adaptaram suas iniciativas para apoiar a implementação da Agenda 2030. Nesse cenário, os blogs literários se mostraram ferramentas eficazes para garantir a continuidade das atividades educativas e culturais, mesmo em situações de distanciamento social. Por meio dessas plataformas, as bibliotecas puderam oferecer dicas de leitura, divulgação de eventos online e orientações para pesquisas, contribuindo para a manutenção do vínculo com a comunidade.

A utilização do blog como ferramenta literária também está alinhada às novas práticas educativas que valorizam a interatividade e a participação ativa dos sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. Sarmiento e Pinto (2021) destacam que as tecnologias digitais, quando integradas às práticas pedagógicas, podem potencializar o desenvolvimento de competências e habilidades. Nesse contexto, o blog se apresenta como uma estratégia educativa eficaz, capaz de fomentar a leitura crítica e de promover o compartilhamento de experiências literárias entre leitores e bibliotecários.

Além disso, Rocha (2020) reforça que os blogs literários permitem o compartilhamento de ideias e reflexões, criando um espaço de diálogo que fortalece o senso de pertencimento e comunidade. Os leitores podem interagir por meio de comentários, compartilhar suas impressões sobre as obras lidas e trocar recomendações. Essa dinâmica interativa contribui para a formação de redes de leitura e para o fortalecimento do papel da biblioteca como mediadora da informação e promotora da cultura.

Com isso, Araújo e Araújo (2015, p. 241) evidenciam que, no percurso histórico, as tecnologias exercem papel determinante nas transformações sociais, sobretudo nos processos comunicacionais. A partir da invenção da escrita, observa-se uma evolução contínua da leitura e produção textual, impulsionada pela incorporação de novos suportes e estratégias que potencializam a leitura como uma prática interativa, promovendo uma relação participativa entre autor e leitor na construção de sentidos. Nesse sentido, a utilização do blog pelas bibliotecas públicas representa uma evolução das práticas tradicionais de mediação literária, incorporando

novas estratégias que garantem a continuidade da promoção da leitura em um contexto digital. Ao utilizar essa ferramenta, as bibliotecas reafirmam seu compromisso com a inclusão informacional e com o fortalecimento da democracia do conhecimento.

Diante disso, o blog permite que a biblioteca alcance um público maior e diversificado, superando as barreiras físicas do espaço tradicional. Por meio de resenhas de livros, sugestões de leitura e divulgação de eventos literários, a biblioteca pode engajar leitores que talvez não tenham o hábito de frequentá-la.

Neste sentido, Sarmiento e Pinto (2021, p. 307) afirmam a importância das tecnologias na educação, validando um blog como recurso educacional que pode ser integrado às práticas pedagógicas no contexto da educação profissional e tecnológica, com a finalidade de aprimorar o ensino-aprendizagem. O blog facilita a interação entre blogueiros, indivíduos que utilizam as plataformas digitais para divulgação de conteúdos na internet, e os leitores, promove o compartilhamento de ideias, Rocha (2020, p. 95), publicações acessíveis e relatos de experiências de pessoas que apreciam os mesmos gêneros literários.

Assim, a biblioteca pode utilizar o blog como recurso educacional para oferecer dicas de leitura, orientações para pesquisas, tutoriais sobre como acessar acervos digitais, entre outros conteúdos educativos. Isso irá auxiliar tanto os leitores iniciantes quanto os mais experientes no hábito da leitura.

Por conseguinte, criar um espaço de diálogo entre a biblioteca, seus usuários e a comunidade. Através de comentários e discussões, os leitores podem compartilhar suas emoções sobre obras literárias, o que fortalece o papel da biblioteca como mediador da informação (Sales; Santos, 2024, p. 10).

Rasteli (2013) aponta que os blogs podem servir como uma plataforma para divulgar clubes de leitura, oficinas literárias, lançamentos de livros e eventos culturais que acontecem na biblioteca. Isso irá incentivar a participação ativa dos usuários em potencial. Por meio do blog, é possível conectar a literatura a outras áreas do conhecimento, promover um diálogo interdisciplinar, enriquecer a experiência do leitor e conseqüentemente ajudá-lo na busca pelo conhecimento. Em suma, a criação de um blog em uma biblioteca é uma ferramenta moderna e eficaz para a mediação literária, promover a leitura, Dias (2016), incentivar o pensamento crítico e conectar a comunidade leitora de forma mais abrangente.

Longo (2014) salienta que os avanços tecnológicos provocaram profundas transformações na sociedade contemporânea, resultando em uma verdadeira explosão informacional. Apesar das inúmeras possibilidades proporcionadas pela internet, surgiram também desafios significativos relacionados à disseminação da informação e do conhecimento, especialmente diante da velocidade com que essas mudanças ocorreram. Tais transformações afetaram diretamente toda a cadeia produtiva e os processos cognitivos dos indivíduos. Destacam-se entre os principais obstáculos a dificuldade de adaptação ao novo ritmo acelerado, a sobrecarga de informações e a crescente necessidade de desenvolver competências informacionais capazes de filtrar, selecionar e interpretar criticamente o grande volume de dados disponíveis.

Com isso, as pessoas enfrentaram transformações e muitos desafios devido aos avanços tecnológicos, sendo necessário reaprender novas formas de realizar suas atividades. É inegável que as tecnologias trouxeram avanços significativos para a sociedade, mas também geraram diversos problemas que as pessoas tiveram que enfrentar ao sair de uma sociedade analógica e se adaptar rapidamente a uma nova realidade repleta de inovações. Por essa razão, é imprescindível reconhecer a importância desses indivíduos, que foram excessivamente afetados com o crescimento exponencial das inovações do mundo globalizado.

Atualmente, a sociedade conta com uma ampla variedade de recursos tecnológicos que possibilitam a conexão entre indivíduos. É notório o uso desses dispositivos para o compartilhamento de múltiplas informações por meio das redes digitais. Nessa perspectiva, Prensky (2021) afirma que os imigrantes digitais são indivíduos que não cresceram em um ambiente digital, mas que, em função dos avanços tecnológicos, precisaram aprender e se adaptar ao uso dessas novas tecnologias. Ao contrário dos "nativos digitais" – que já nasceram em uma era digital e estão familiarizados com o uso de dispositivos e ferramentas tecnológicas desde cedo, os imigrantes digitais tiveram que fazer essa transição, enfrentando desafios para aprender a utilizar tais tecnologias.

Nesta perspectiva, Milanesi (2013, p. 68), as unidades de informações têm sua função de prestar informações aos indivíduos que têm interesse em comum. Ademais, poderão se aperfeiçoar incorporando novos recursos digitais, nos quais demanda a sociedade atual.

Siqueira (2019) expõe que a capacidade que a sociedade tem de produzir e disponibilizar a informação é imprescindível para a construção da cultura. O formato como as informações são selecionadas, interpretadas e utilizadas por grupos sociais molda o presente e o futuro da sociedade contemporânea. Dessa forma, a cultura passa a ser um sistema simbólico que influencia as organizações sociais, refletindo-se nas dinâmicas grupais e relações de poder.

Ademais, a cultura influencia as relações interpessoais, sobretudo no compartilhamento e na interação com outras pessoas por meio das plataformas digitais. Vale ressaltar que as plataformas digitais e redes sociais intensificaram a interação entre pessoas de diferentes países e culturas, possibilitando o compartilhamento de informações em rede com várias finalidades e novos desafios.

Por fim, o blog pode contribuir para o desenvolvimento da comunidade nas dinâmicas de transformação social, agindo como facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse cenário, compreender a realidade social em que tais processos se inserem torna-se indispensável. Assim, a partir dessa base teórica, a próxima seção se dedicou a contextualizar a história sociocultural do município de Nossa Senhora da Glória. Ela oferece os elementos necessários para compreender o ambiente no qual se estruturam as práticas informacionais e culturais analisadas ao longo da pesquisa.

3 A HISTÓRIA SOCIOCULTURAL DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

A abordagem da história sociocultural do município de Nossa Senhora da Glória representa uma etapa fundamental para a compreensão do território onde se desenvolvem as práticas culturais, educacionais e informacionais analisadas nesta pesquisa. Conhecer a formação histórica, as dinâmicas sociais, as expressões culturais e os processos de constituição identitária da comunidade gloriense permite compreender o contexto em que a produção literária local se insere e o papel que a biblioteca pública desempenha nesse cenário.

A primeira povoação da área onde hoje se localiza a cidade de Nossa Senhora da Glória (Figura 1) recebeu o nome de Boca da Mata (Cinform, 2002). O nome foi dado por viajantes que faziam paradas no local para descansar durante suas jornadas.

Figura 1 - Mapa de localização do município de Nossa Senhora da Glória no estado de Sergipe



Fonte: Wikipédia (2025).

Entre 1600 e 1620, ranchos improvisados abrigavam esses viajantes e, aos poucos, formaram uma pequena comunidade¹. Posteriormente, o povoado foi renomeado quando o padre Francisco Gonçalves Lima, em uma campanha com os moradores, trouxe a imagem de Nossa Senhora da Glória, marcando uma importante mudança de identidade para a localidade (Cinform, 2002) (Figura 2).

Figura 2 – Portal da cidade



Fonte: Acervo pessoal Maria Renilda dos Santos (2024).

Conhecido como a "Capital do Sertão", o município de Nossa Senhora da Glória destaca-se por abrigar a maior feira da região. Seu desenvolvimento araru, antiga sede administrativa (Cinform, 2002). A trajetória política de Boca da Mata iniciou-se formalmente em 1922, quando foi elevada à condição de sede do 2º Distrito de Paz de Gararu, já sob o novo nome. Em 26 de setembro de 1928, a localidade conquistou sua emancipação política, tornando-se vila vinculada à Comarca de Capela. João Francisco de Souza foi nomeado o primeiro intendente em 1º de janeiro de 1929, responsável por construir a sede da prefeitura. Ele foi eleito para o período

¹ Disponível em: <https://camaradeglória.se.gov.br/a-cidade/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

de 1930 a 1934, mas sua gestão foi interrompida pela Revolução de 1930 (Cinform, 2002).

Segundo registros da Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer, e relatos de moradores mais velhos, as terras que hoje compõem o município pertenceram, no início do século XVII, a Tomé da Rocha Malheiros. O historiador Carvalho Lima Júnior menciona a concessão de uma sesmaria de dez léguas, começando na Serra Tabanga e estendendo-se em direção ao sertão. Com o crescimento da economia pastoril e a criação de currais de gado, o desmatamento gradual da vegetação original abriu caminho para novas povoações. Antes do surgimento de assentamentos permanentes, o local servia como ponto de repouso para viajantes que buscavam abastecimento de produtos como açúcar e carne-seca no Cotinguiba.

O nome "Boca da Mata" teria origem nos receios dos viajantes em atravessar a mata durante a noite (Cinform, 2002). Preferindo acampar na entrada, o lugar ficou conhecido como "a boca da mata". A partir desses abrigos rudimentares, nasceu o primeiro núcleo habitacional, cuja economia inicial combinava a pecuária com o cultivo de mandioca, milho, feijão e algodão.

Em 6 de fevereiro de 1922, a Lei nº 835 reconheceu oficialmente Boca da Mata como o 2º Distrito de Paz de Gararu, sob a nova denominação de Nossa Senhora da Glória. A emancipação política veio em 26 de setembro de 1928, com a Lei nº 1.014. O nome foi inspirado na devoção do padre Francisco Gonçalves Lima, que trouxe a imagem da padroeira e um sino para a primeira capela local (Cinform, 2002).

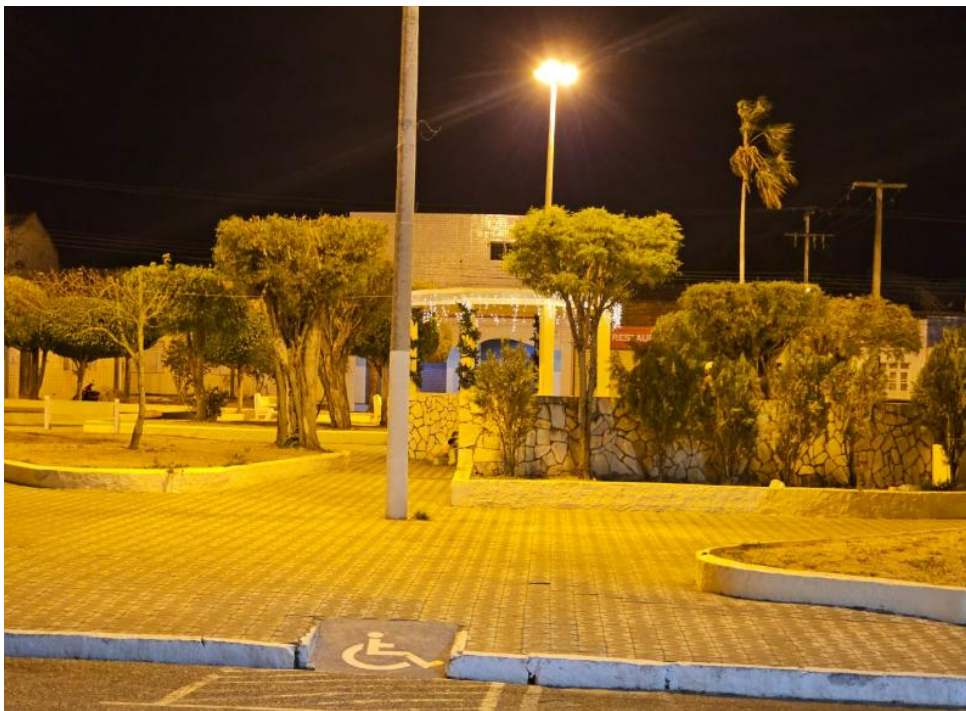
De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o censo de 2022 registrou uma população de 41.212 habitantes em Nossa Senhora da Glória. O município é constituído por diversos povoados, entre os quais se destacam Angico, São Clemente (Vila dos Padres), Quixaba, Tanque de Pedra, Fortaleza I, Fortaleza II, Lagoa Bonita (Feirinha), Mandacaru, Algodoeiro, Nova Esperança, Piabas, Aningas e Baixa Limpa.

A economia local apresenta uma forte base agrícola e pecuária, com destaque para a produção leiteira, considerada um dos pilares econômicos da região. Pequenas agroindústrias familiares voltadas para a transformação de leite desempenham um papel central na circulação de capital. O comércio varejista, a fabricação de móveis e a produção de alimentos complementam o dinamismo econômico da cidade. Na pecuária, a criação de bovinos, suínos e aves é

fundamental, sendo o rebanho bovino majoritariamente destinado à produção de leite. A produção agropecuária, como em outras áreas do semiárido, depende das variações climáticas, que influenciam diretamente a capacidade produtiva.

Ainda nesse contexto, destaca-se a praça do coreto (Figura 3), localizada em uma área central da cidade, que sobressai ao longo dos anos como um ponto atrativo, abrigando diversas atrações, deslumbrada com sua beleza e proximidade em seu entorno da biblioteca pública e do calçadão Dona Janete.

Figura 3 – Praça do coreto



Fonte: Acervo pessoal Maria Renilda dos Santos (2024).

As manifestações culturais da cidade incluem celebrações religiosas e eventos tradicionais que atraem moradores e visitantes. A festa da padroeira Nossa Senhora da Glória, a festa dos Santos Reis, o Carnaforró, o forró na Praça 15 de Novembro, a vaquejada do Rai da Amizade e a Expoglória são alguns dos destaques. Esses eventos reforçam a identidade cultural local e estimulam o turismo.

A feira livre de Nossa Senhora da Glória, reconhecida como patrimônio imaterial do estado de Sergipe, é um dos mais vibrantes centros de comércio da região. Segundo Santos (2024), a feira é um espaço de grande relevância cultural, onde práticas tradicionais de comercialização, saberes populares e o encontro de pessoas de diferentes localidades se misturam. Sua diversidade de produtos, que

inclui desde alimentos frescos a artesanato local, reflete a riqueza sociocultural do município, fortalecendo as redes de economia solidária e o sentimento de pertencimento comunitário.

Entre os pontos turísticos, merece menção o portal da cidade, adornado com símbolos da cultura sertaneja, como o mandacaru e o vaqueiro. Essa obra, concebida por um artista plástico da região, reflete a essência e o orgulho cultural da comunidade de Nossa Senhora da Glória.

Além da vibrante feira livre, o município se destaca pelo incentivo à produção literária. Nossa Senhora da Glória tornou-se um palco para escritores e poetas locais expressarem suas vivências sertanejas por meio da literatura. A tradição oral, tão presente na cultura local, foi transformada em inspiração para obras literárias que perpetuam histórias, costumes e personagens típicos do sertão sergipano (Nossa Senhora da Glória, 2021).

De acordo com informações fornecidas pelo site oficial do município, iniciativas como concursos literários e oficinas de escrita criativa têm contribuído para a valorização dos talentos locais e a formação de novos autores. Esses projetos reforçam a identidade cultural da cidade, promovendo o desenvolvimento de uma consciência coletiva sobre a importância da preservação das narrativas regionais e incentivando a criação de espaços de leitura e aprendizado para as futuras gerações (Nossa Senhora da Glória, 2021).

Nesse contexto, é importante destacar o papel que as escolas públicas e a biblioteca têm na sociedade, pautando-se na melhoria contínua em fomentar o conhecimento nos indivíduos com senso crítico detentores de sua própria história.

Assim, apresenta-se o panorama das escolas públicas atualmente: o município de Nossa Senhora da Glória, em Sergipe, conta com 16 escolas municipais em atividade. Essas instituições estão distribuídas entre a sede urbana e a zona rural, abrangendo diferentes níveis de ensino, como educação infantil e ensino fundamental. Além dessas, há registros de outras escolas municipais que estão paralisadas ou extintas, como a Escola Municipal Presidente Médici e a Escola Municipal Professora Joana Silva Santana.

Este panorama está relacionado ao perfil cadastrado no site “Meu Município” relacionado a 2021; no mesmo entendimento, demonstrava avanços significativos na educação de Nossa Senhora da Glória, com 16 escolas em atividades na rede municipal, especialmente na ampliação do acesso à educação infantil e na

formação de professores. No entanto, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) indicam a necessidade de melhorias na qualidade do ensino, especialmente nos anos finais do ensino fundamental (Quadro 1).

Quadro- 1 - Distribuição de matrículas rede Municipal

Alunos matriculados	Ensino Fundamental anos iniciais	Ensino Fundamental anos finais
5.654	1.775	2.313

Fonte: elaborado pela autora (2025) com base em Meu município. Disponível em: https://meumunicipio.org.br/eficiencia-gastos/2804508-Nossa-Senhora-da-Gloria-SE?exercicio=2020&utm_source=chatgpt.com#matriculas-e-escolas. Acesso em: 10 jan 2025.

Além de contar com quatro instituições de ensino pertencentes à rede estadual, que atendem diferentes etapas da educação básica. Diante disso, apresenta-se um panorama das unidades escolares, com foco nos níveis ofertados e no número médio de estudantes matriculados, de acordo com fonte da secretaria de estado da educação e da cultura (SEDUC), relacionados ao cadastro de 2023 (Sergipe, 2023).

- **Escola Estadual Padre Léon Gregório:** Unidade que atende ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais, com aproximadamente 600 alunos matriculados. A escola se destaca pelo atendimento à faixa etária correspondente aos anos iniciais do ensino fundamental, contribuindo significativamente para a formação básica no município.
- **Escola Estadual Professora Evangelina Azevedo:** Oferece Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, além da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). A instituição atende a diferentes perfis de estudantes, promovendo a continuidade dos estudos em todas as etapas do ensino fundamental, inclusive para jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização em idade regular.
- **Colégio Estadual Cícero Bezerra:** Atende ao Ensino Médio e à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Atualmente, a unidade escolar possui cerca de 1.300 alunos, distribuídos entre o ensino regular e a modalidade EJA, consolidando-se como uma das maiores instituições estaduais da região em número de matrículas.

- **Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa:** A unidade oferta o Ensino Médio Integral e o Ensino Médio Regular no turno noturno, atendendo uma média de 600 estudantes. Reconhecido pela qualidade do ensino ofertado, o centro de excelência é referência local, especialmente no que se refere à formação integral do aluno.

Esse conjunto de escolas representa a diversidade de modalidades ofertadas pela rede estadual no município, contribuindo para a ampliação do acesso à educação básica e a redução das desigualdades educacionais.

Encerrada a contextualização histórica e sociocultural do município de Nossa Senhora da Glória, torna-se possível compreender com maior clareza o ambiente em que se desenvolvem as práticas informacionais e culturais que permeiam esta pesquisa. A análise de seus aspectos sociais, culturais e estruturais fornece o pano de fundo necessário para interpretar a dinâmica local e o papel das instituições que nela atuam. Com essa base estabelecida, a seção 4 apresenta os procedimentos metodológicos que orientaram a investigação, detalhando o percurso adotado para construir, analisar e validar os dados que sustentam os resultados deste estudo.

4 METODOLOGIA

Segundo Demo (1995, p. 19), a metodologia representa o conjunto de instrumentos e técnicas que orientam os caminhos a serem percorridos para alcançar resultados dos dados coletados fundamentados e capazes de interferir na realidade. A metodologia científica, nesse contexto, estimula o aprendizado, ajudando o pesquisador a tirar o máximo proveito da leitura, análise e interpretação de textos pesquisados, elementos fundamentais para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

O presente projeto buscou incentivar a leitura das obras de escritores do município de Nossa Senhora da Glória, SE, por meio da criação de um blog literário intitulado "Vozes de Glória", a ser implementado na Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis. Para alcançar os objetivos propostos, faz-se necessário seguir um caminho metodológico, que guiará todas as etapas da pesquisa (Quadro 2).

Quadro 2 - Estratégias para atendimentos aos objetivos

Nível	Objetivo	Estratégia
Específico 1	Identificar os escritores glorienses, suas biografias e suas obras literárias	Pesquisa documental no acervo da biblioteca.
Específico 2	Conhecer as especificidades do processo de criação de um blog literário	Pesquisa em sites de blogs em bibliotecas públicas.
Específico 3	Apresentar o blog para a comunidade local, para potencializar seu uso e estimular a valorização da literatura gloriense	Elaboração de folder, cartazes, post para redes sociais e marcador para propaganda visual.

Fonte: elaborado pela autora, (2025).

Inicialmente, a pesquisa foi de natureza exploratória e bibliográfica, abordagens que permitiram identificar, entender e aprofundar os conceitos relacionados ao tema. O levantamento das informações coletadas ocorreu por meio de consultas a jornais, revistas, sites e acervos institucionais, o que confere à pesquisa um caráter empírico, possibilitando ao pesquisador buscar respostas diretas ao problema proposto.

Quanto à classificação, tratou-se de uma pesquisa aplicada e participante, uma vez que visa à criação de um produto de relevância social. Esse tipo de pesquisa,

conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 51), é voltado para a resolução de problemas práticos, utilizando conhecimentos e teorias previamente estabelecidos. Assim, o projeto busca unir teoria e prática para oferecer uma solução específica e impactante.

Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2016, p. 38). Essa técnica metodológica e sistemática permite examinar comunicações e interpretar dados detalhadamente, organizando as informações coletadas em etapas que possibilitem a extração de significados consistentes. Além disso, o método indutivo será empregado para revelar compreensões a partir de observações e experiências, como defendido por Gil (2008, p. 11).

A pesquisa exploratória é especialmente adequada para o desenvolvimento inicial de conceitos e ideias, ajudando a formular problemas de forma mais precisa ou criar hipóteses para investigações futuras. Conforme Gil (2008, p. 27), essa abordagem frequentemente inclui revisão bibliográfica e documental, entrevistas informais e estudos de caso, sem recorrer a métodos quantitativos de coleta de dados.

A coleta de dados foi fundamentada na pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002, p. 44) e Köche (2011, p. 122), consiste na leitura, análise e interpretação de materiais publicados relevantes para o problema de pesquisa, como livros, artigos científicos, periódicos e outras fontes disponíveis na literatura. Esse tipo de pesquisa é indispensável para o embasamento teórico e a contextualização do estudo.

Além disso, a pesquisa qualitativa foi utilizada para aprofundar a compreensão das subjetividades associadas ao tema. De acordo com Nunes (2021, p. 13), a investigação qualitativa foca em fenômenos naturais ou sociais, buscando entender, de forma detalhada, como as pessoas percebem e interpretam os tópicos pesquisados, o que enriquece a análise e o produto final.

Os instrumentos de pesquisa incluíram a releitura e análise de materiais publicados, como enfatizado por Flick (2009, p. 25). Essa etapa será crucial para fundamentar teoricamente o projeto e garantir que o blog literário esteja alinhado às contribuições acadêmicas e culturais existentes.

Assim, embasada nos referenciais teóricos apresentados, a pesquisa buscou refletir sobre as obras de escritores glorienses e detalhar as informações coletadas. Dessa forma, a criação do blog "Vozes de Glória" não apenas incentivará a leitura e a valorização da produção literária local, mas também contribuirá para a preservação e disseminação desse patrimônio cultural.

4.1 Ambiente de intervenção

A pesquisa foi conduzida na Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, situada no município de Nossa Senhora da Glória, no alto sertão sergipano. Este espaço cultural se destaca como um dos principais pontos de difusão do conhecimento na região, promovendo acesso à literatura, à educação e à cultura para a comunidade local. A biblioteca é reconhecida por sua infraestrutura acolhedora e pelas ações que incentivam a leitura e a preservação do patrimônio literário.

A Biblioteca, anteriormente denominada Biblioteca Monteiro Lobato, foi fundada em 1992 e passou por diversos endereços ao longo dos anos. Sua modernização e reinauguração ocorreram em 1º de julho de 2021, conforme a Lei Municipal nº 1092, que também oficializou a nova denominação em homenagem a "Seu Manuel Professor", um ilustre educador local. Localizada na Praça Filemon Bezerra Lemos, nº 256, centro de Nossa Senhora da Glória/SE, a biblioteca opera de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 22:00 horas, oferecendo serviços de empréstimo, consulta local e acesso à internet.

O acervo da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis é composto por mais de 12 mil obras, abrangendo uma diversidade de gêneros literários, com destaque para a literatura brasileira, que constitui a principal tipologia disponível (Figura 3). Apesar de sua relevância cultural e educacional, a manutenção do acervo depende majoritariamente de doações realizadas nos últimos dois anos, evidenciando o papel da comunidade na preservação e na expansão desse importante patrimônio literário.

Figura 4 - Fachada da Biblioteca Pública Professor Manuel Cardoso dos Reis



Fonte: Acervo pessoal Maria Renilda dos Santos (2024).

Com uma fachada marcante e bem conservada, a biblioteca se tornou um marco na cidade, simbolizando o compromisso do município com a valorização da cultura e da educação. Recentemente revitalizada, sua estrutura oferece ambientes organizados para atender diferentes públicos, desde leitores assíduos até crianças que estão começando a desenvolver o hábito da leitura.

Além da disponibilização do acervo, a biblioteca promove uma série de atividades voltadas ao estímulo à leitura e ao engajamento cultural. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se rodas de leitura, que oferecem aos participantes um espaço de troca e reflexão sobre obras literárias, e visitas guiadas destinadas às escolas locais, incentivando o hábito da leitura desde a infância (Figura 5). A biblioteca também organiza exposições temáticas e rodas de conversa com artistas locais, fortalecendo o vínculo entre a literatura e outras expressões culturais e consolidando-se como um espaço dinâmico de aprendizado e interação comunitária.

Figura 5 – Área infantil da biblioteca



Fonte: Acervo pessoal Maria Renilda dos Santos (2024).

Um dos destaques do espaço é a área infantil, projetada para estimular o interesse dos pequenos pela leitura. Este ambiente colorido e lúdico reflete a preocupação em formar leitores desde cedo, proporcionando conforto e diversidade de materiais, como livros ilustrados e interativos, que atraem a atenção das crianças e de seus familiares (Figura 6).

Figura 6 - Parte interna da biblioteca



Fonte: Acervo pessoal Maria Renilda dos Santos (2024).

Além da área infantil, a parte interna da biblioteca abriga um acervo diversificado que inclui livros, periódicos e outros recursos informativos. O ambiente é equipado com mobiliário funcional e espaços adaptados para estudos individuais e em grupo, promovendo um espaço agradável e produtivo para a pesquisa e o aprendizado. Essa estrutura será fundamental para o desenvolvimento do projeto, facilitando o acesso às obras dos escritores glorienses e permitindo a interação dos usuários com o acervo literário local.

4.2 Universo e amostra

O universo desta pesquisa compreendeu todas as obras publicadas por autores nascidos no município de Nossa Senhora da Glória, SE, que estão disponíveis no acervo da biblioteca. Esse conjunto abrange produções literárias, acadêmicas e outras formas de expressão escrita que representam a diversidade cultural e intelectual da região, contribuindo para a construção da identidade local.

A amostra selecionada foi composta exclusivamente pelos livros de natureza literária, abrangendo gêneros como poemas, romances e cordéis. Esse recorte visou destacar a relevância das produções literárias que exploram elementos culturais, históricos e sociais do sertão, sendo essas obras fundamentais para a construção do blog literário proposto.

4.3 Critérios de inclusão e/ou exclusão

A delimitação da amostra considerou como critério de inclusão a autoria de indivíduos nascidos em Nossa Senhora da Glória. Suas obras devem ser formalmente publicadas e acessíveis no acervo da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis ou em fontes complementares como jornais, revistas e sites.

Já os critérios de exclusão estabeleceram que autores que receberam o título honorífico de cidadão gloriense, mas que não nasceram na região, não serão considerados na amostra. Isso ocorre porque esses indivíduos, embora importantes, não possuem ligação direta com o problema de pesquisa, que se concentra em valorizar a produção literária genuinamente local. Dessa forma, a amostra se mantém alinhada aos objetivos do projeto, preservando a autenticidade do material analisado.

Essa seleção criteriosa permitiu que o projeto valorizasse de maneira consistente as obras literárias dos escritores glorienses, promovendo não apenas sua disseminação, mas também o reconhecimento de suas contribuições à literatura regional no município de Nossa Senhora da Glória. Assim, será possível criar um diálogo enriquecedor entre a produção literária local e a comunidade, fortalecendo a conexão cultural e intelectual da região.

4.4 Procedimentos de coleta dos dados

A coleta dos dados foi realizada diretamente no acervo da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, em Nossa Senhora da Glória, SE. Esse processo foi conduzido com autorização prévia da instituição, garantindo o acesso às obras e aos registros necessários para a análise. A interação direta com o acervo permitiu um contato aprofundado com as produções literárias dos autores glorienses, fundamentais para a construção do blog literário proposto.

Segundo Xavier (2010, p. 75), a coleta de dados é um recurso essencial para investigar uma ampla variedade de fenômenos, possibilitando a análise detalhada de atitudes e comportamentos relacionados ao objeto de estudo. Nesse sentido, a pesquisa se dedicou ao levantamento bibliográfico, identificando as obras dos autores nascidos em Nossa Senhora da Glória, bem como a identificação das características dessas produções disponíveis no acervo da instituição.

Nesta etapa, foi empregada uma abordagem exploratória, que permitiu investigar a biografia e o contexto das obras literárias encontradas. Esse levantamento bibliográfico buscou identificar não apenas os livros, mas também informações complementares sobre os autores, como suas trajetórias literárias, temas recorrentes e contribuições à literatura regional. Essas informações foram organizadas e documentadas para subsidiar o desenvolvimento do produto final.

O processo de coleta foi sistemático e criterioso, envolvendo a análise das fichas catalográficas, registros institucionais e outros documentos disponíveis no acervo da biblioteca. Além disso, o pesquisador pode recorrer a fontes complementares, como consultas a bibliotecas digitais, para garantir a completude dos dados. Esse método visa assegurar que todos os aspectos relevantes sejam contemplados na pesquisa.

Os dados coletados foram registrados em um sistema de organização que facilitou a análise e a posterior inclusão no blog "Vozes de Glória". A sistematização das informações permitirá a construção de um conteúdo acessível e representativo, promovendo a valorização da produção literária dos autores glorienses e criando um espaço digital para a disseminação de suas obras e histórias.

4.5 Método de análise dos dados coletados

A análise dos dados coletados foi conduzida com base na metodologia de análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2016, p. 38). Essa técnica sistemática possibilitou interpretar mensagens de forma detalhada, identificando padrões, categorias e significados subjacentes nos materiais analisados. O objetivo central é extrair informações que contribuam para a compreensão aprofundada do contexto literário dos autores glorienses, promovendo uma abordagem interpretativa e reflexiva sobre os dados obtidos.

De acordo com Urquiza e Marques (2021), a análise de conteúdo se fundamenta em três etapas principais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na fase de pré-análise, os dados coletados foram organizados, categorizados e submetidos a uma leitura flutuante para identificar as temáticas principais. Em seguida, na exploração do material, foram definidos os critérios de codificação e categorização, possibilitando a identificação de padrões e recorrências nas obras literárias analisadas. Por fim, o tratamento dos resultados permitiu interpretar as informações de maneira clara e significativa, evidenciando aspectos relevantes das produções literárias dos autores glorienses.

Além disso, a pesquisa também utilizou elementos da análise temática, conforme discutido por Souza (2019), seguindo os gêneros textuais. Essa abordagem qualitativa complementa a análise de conteúdo ao focar na identificação e organização de temas emergentes nos dados. A análise temática permitiu explorar os contextos e mensagens presentes nas obras literárias, correlacionando os conteúdos com aspectos culturais, históricos e sociais do alto sertão sergipano. Essa combinação metodológica enriquecerá a interpretação dos dados, ampliando o alcance e a profundidade da análise.

Por meio dessas técnicas, a análise dos dados coletados buscou não apenas descrever o conjunto de obras literárias dos autores glorienses, mas também contextualizá-las dentro de uma narrativa mais ampla, que ressalte sua relevância cultural e social. Essa abordagem interpretativa foi fundamental para embasar o desenvolvimento do blog "Vozes de Glória", garantindo que o produto final reflita com precisão a riqueza literária e simbólica do município de Nossa Senhora da Glória, SE.

4.6 Considerações éticas

As considerações éticas relacionadas ao presente projeto foram analisadas de acordo com as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais no Brasil. Conforme essa normativa, a pesquisa dispensa submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que a coleta de dados foi realizada exclusivamente por meio de fontes bibliográficas e documentais, sem a participação direta de sujeitos humanos. O estudo não envolveu coleta de dados primários, entrevistas, questionários ou qualquer outra interação que pudesse gerar riscos aos direitos e à

integridade de pessoas. Além disso, foi garantido o rigor científico e o respeito aos direitos autorais e à integridade das informações utilizadas, assegurando que todas as fontes foram devidamente citadas conforme as normas acadêmicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.7 Diagnóstico Situacional

Compreender o espaço de pesquisa foi essencial para avaliar o desempenho das atividades realizadas pela biblioteca. Isso constitui um passo inicial importante para a elaboração do diagnóstico, pois permite a coleta de informações relevantes sobre a instituição, que também farão parte dos elementos descritivos do estudo. O objetivo desta seção foi examinar e detalhar o ambiente organizacional da Biblioteca Pública Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, utilizando a análise SWOT, que foi realizada por meio de uma observação participante e levando em conta a atuação profissional da autora na biblioteca.

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica amplamente utilizada para diagnosticar ambientes organizacionais, avaliando fatores internos e externos que influenciam o desempenho de uma instituição. Segundo Hofrichter (2017), a matriz SWOT é construída a partir da identificação de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). Essa metodologia permite compreender as potencialidades e limitações internas, bem como as possibilidades e desafios do ambiente externo, oferecendo uma visão integrada para embasar decisões estratégicas (Figura 7).

Figura 7 - Modelo de SWOT

Matriz SWOT	Contribui para a estratégia da empresa	Dificulta a estratégia da empresa
Ambientes Internos	<p>S: Pontos fortes da empresa</p> <p>S</p>	<p>W: Pontos fracos da empresa</p> <p>W</p>
Ambientes Externos	<p>O: Oportunidades para a empresa</p> <p>O</p>	<p>T: Ameaças para a empresa</p> <p>T</p>

Fonte: Leite e Gasparotto (2018, p. 189).

No contexto de uma biblioteca pública, como a Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, a análise SWOT possibilitou uma avaliação abrangente de sua estrutura, serviços e impacto comunitário. As forças podem incluir um acervo diversificado, equipe capacitada e iniciativas voltadas à inclusão cultural. As fraquezas, por outro lado, podem apontar limitações como recursos financeiros escassos ou dificuldade de modernização tecnológica. A análise de fatores internos é fundamental para identificar os elementos que podem ser aprimorados ou explorados.

Os fatores externos, representados pelas oportunidades e ameaças, ajudam a situar a biblioteca dentro de um contexto mais amplo. Oportunidades podem surgir de parcerias com escolas, universidades ou empresas locais, além de iniciativas para expandir o acesso digital ao acervo. Já as ameaças podem incluir a concorrência com outras formas de lazer, como mídias digitais, ou o desinteresse crescente pela leitura entre algumas faixas etárias. Cunha (2011) destaca que o diagnóstico estratégico em instituições sociais deve ser aplicado com cuidado, considerando tanto os desafios estruturais quanto às necessidades do público-alvo.

Ao aplicar a análise SWOT na Biblioteca Pública Professor Manuel Cardoso dos Reis, o diagnóstico forneceu subsídios para compreender como a instituição pode otimizar seus recursos e superar desafios, promovendo o acesso à leitura e ao conhecimento na região de Nossa Senhora da Glória. Esse processo contribuiu para

alinhar as práticas institucionais aos interesses da comunidade, fortalecendo o papel da biblioteca como um espaço cultural, educacional e inclusivo no alto sertão sergipano.

Nesse contexto, as variáveis puderam ser interpretadas como forças importantes e as fraquezas como aspectos negativos, ambos perceptíveis no presente, enquanto as oportunidades foram vistas como fatores positivos e as ameaças como elementos ruins para o futuro (Martins, 2006).

É imprescindível conhecer o ambiente no qual a organização está inserida; isso irá favorecer ao propor ações estratégicas que visem transformar as ameaças em oportunidades e as fraquezas em forças (Quadro 3).

Quadro 3 - SWOT da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis

Fatores Internos	Forças	Fraquezas
	- Localização no centro da cidade, facilitando o acesso.	- Falta de investimento para aquisição de obras e automação do sistema.
	- Presença de escritores e artesãos locais com relevância regional e nacional.	- Profissionais com baixa qualificação para funções especializadas.
	- Suporte da AGL em diversos segmentos culturais.	- Espaço físico limitado e compartilhado com outros setores.
	- Realização anual da FLIG com apoio municipal.	- Ausência de cabines individuais para leitura, prejudicando a concentração dos usuários.
- Horário de funcionamento adaptado às necessidades da comunidade.	- Falta de climatização, causando desconforto aos frequentadores.	
		- Ausência de redes sociais.
Fatores Externos	Oportunidades	Ameaças
	- Potencial para divulgar trabalhos de artistas locais e desenvolver novos projetos culturais.	- Perda de interesse dos usuários, especialmente adolescentes, devido à falta de iniciativas atrativas.
	- Localização estratégica para atrair visitantes e oferecer produtos e serviços culturais.	-
	- Recebimento de obras por meio de doações da AGL.	-

Fonte: elaborado pela autora com base em Cunha (2011).

Através desta análise, e considerando o modelo proposto por Cunha (2011), foi possível ser realizado um cruzamento entre as características da SWOT

buscando elaborar um posicionamento estratégico considerando os aspectos apontados (Quadro 4).

Quadro 4 - Posicionamento da Análise SWOT

Aspecto	Posicionamento Estratégico
Fortalecer Forças	- Promover a localização central da biblioteca como um ponto de referência cultural.
	- Estimular a parceria com a AGL e artistas locais para ampliar o alcance de projetos culturais e literários.
	- Utilizar o horário de funcionamento estendido como uma vantagem para atrair público diversificado.
Corrigir Fraquezas	- Buscar financiamento para aquisição de obras, modernização do sistema e melhorias na infraestrutura, incluindo climatização e cabines de leitura.
	- Capacitar os profissionais da biblioteca para aprimorar a qualidade do atendimento e dos serviços oferecidos.
Aproveitar Oportunidades	- Criar projetos inovadores para divulgar os trabalhos de artistas locais, como exposições e eventos temáticos.
	- Implementar estratégias de marketing para atrair visitantes e turistas, destacando a relevância cultural da biblioteca na cidade.
Mitigar as Ameaças	- Desenvolver atividades atrativas para adolescentes e jovens, como clubes de leitura, oficinas e eventos interativos.
	- Ampliar a oferta de recursos tecnológicos, como acesso à internet e aplicativos educacionais, para diversificar os serviços e atrair novos públicos.

Fonte: elaborado pela autora com base em Cunha (2011).

De acordo com Cunha (2011) e com base na análise SWOT realizada, a Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis encontra-se no quadrante "Ponto Fraco / Oportunidade" (WO). Esse posicionamento indica que a instituição enfrenta fraquezas internas significativas, mas está inserida em um ambiente externo favorável, repleto de oportunidades que podem ser exploradas para superar essas limitações e promover melhorias.

Entre as principais fraquezas, destacam-se desafios estruturais que impactam diretamente o funcionamento e a experiência dos usuários. O espaço físico da biblioteca é limitado e compartilhado com outros setores, o que restringe sua funcionalidade como um ambiente exclusivamente voltado para a leitura e a pesquisa. Além disso, a ausência de climatização e de cabines individuais de leitura dificulta a concentração dos frequentadores, enquanto o barulho se torna uma distração frequente. Soma-se a isso a baixa qualificação de alguns profissionais e a insuficiência de recursos tecnológicos e sistemas automatizados, que restringem o alcance e a eficiência dos serviços econômicos e sociais foi tão expressivo que superou os oferecidos.

Por outro lado, o ambiente externo apresenta oportunidades significativas que podem ser exploradas para potencializar o impacto da biblioteca. A localização central da instituição facilita o acesso e atrai visitantes, enquanto parcerias culturais, como a colaboração com a AGL e a realização da FLIG, reforçam sua relevância como um espaço cultural dinâmico. Além disso, há um potencial latente para divulgar as obras de artistas locais e estabelecer projetos que conectem a comunidade com a produção literária da região.

Para superar as fraquezas e aproveitar as oportunidades, a biblioteca pode adotar uma estratégia de atuação no quadrante WO, priorizando a capacitação de sua equipe e a modernização do espaço físico por meio de recursos captados em eventos e parcerias culturais. Destacar seu papel como um centro cultural relevante, atrair novos públicos e investidores e implementar atividades inovadoras, como oficinas literárias e eventos interativos, são ações que podem fortalecer sua presença na comunidade. A criação de um blog literário, por exemplo, representa uma iniciativa estratégica para disseminar as obras dos autores locais, valorizando a produção cultural da região e expandindo seu alcance além das fronteiras físicas da biblioteca.

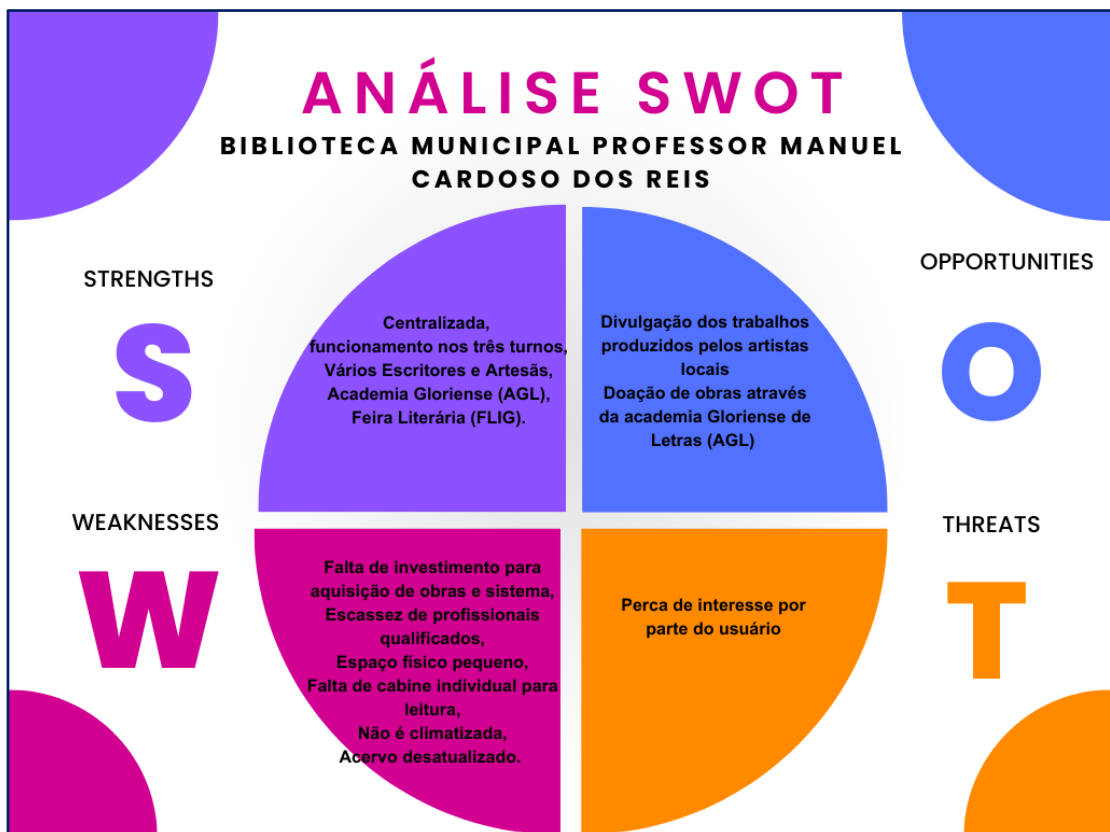
Portanto, o posicionamento da biblioteca no quadrante "Ponto Fraco / Oportunidade" evidencia a necessidade de investir em melhorias internas enquanto

se aproveita o ambiente promissor em que está inserida. A criação do blog não só contribuirá para divulgar as obras dos escritores glorienses, mas também permitirá a integração entre o acervo físico e o espaço digital, ampliando o impacto cultural e educativo da instituição.

Conforme define Yanaze (2007), a análise de SWOT tem como base transcorrer sempre dos resultados de uma análise prescrita nos cenários internos, devendo elas serem aplicadas e correlacionadas com as situações do ambiente de negócios da empresa ou instituição, tendo em vista melhoria contínua a médio e longo prazo, decisões que, na maioria das vezes, dependem do alto escalão da administração pública.

Ainda na afirmação de Yanaze (2007), o desdobramento da análise deve ser conduzido a partir dos resultados obtidos nos cenários internos, sendo posteriormente aplicada e associada às condições do ambiente de negócios da organização (Figura 8). 16

Figura 8 – Análise de SWOT



Fonte: elaborado pela autora, 2024.

Conforme figura apresentada, a análise *SWOT* revelou os resultados encontrados e identificados no ambiente organizacional da instituição. Pretende-se desenvolver estratégias voltadas para a gestão organizacional e assim auxiliar no processo da tomada de decisão. Com base no modelo proposto por Cunha (2011), foram feitos os cálculos dos vetores (Tabelas 1 e 2) para identificar quais itens necessitam de maior atenção no processo de resolução dos problemas.

Tabela 1 - Análise da Envolvente Interna (S-W)

Área de Análise	Peso (%)	Valor (0 a 10)
Condições físicas	25%	4
Gestão e Organização	20%	5
Produtos	15%	6
Serviços	15%	7
Recursos Humanos	15%	3
Institucional	10%	8
Total	100%	

Fonte: elaborado pela autora com base em Cunha (2011).

A pontuação total de 5.2 na análise da envolvente interna revela que a Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis se encontra em uma posição intermediária quanto às condições internas. Embora apresente alguns pontos fortes, como o aspecto institucional, que se beneficia das parcerias com a AGL e eventos culturais como a Feira Literária de Glória (FLIG), há fragilidades que limitam seu pleno funcionamento.

Entre as principais limitações internas, destacam-se as condições físicas, que incluem a falta de climatização, espaço físico restrito e ausência de cabines de leitura, o que impacta negativamente a experiência dos usuários. Além disso, o Recurso Humano apresenta uma pontuação baixa, evidenciando a necessidade de

capacitação dos profissionais para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos e atender às demandas da comunidade de maneira mais eficaz.

Por outro lado, os Produtos e Serviços da biblioteca apresentam resultados moderados a positivos, demonstrando que há potencial para crescimento, especialmente com a inclusão de iniciativas inovadoras e tecnológicas. No entanto, essas áreas ainda dependem de melhorias estruturais e organizacionais para alcançar maior impacto.

Tabela 2 - Análise da Envoltente Externa (O-T)

Área de Análise	Peso (%)	Valor (0 a 10)
Localização	30%	9
Parcerias culturais	25%	8
Divulgação de artistas	20%	6
Apoio da comunidade	15%	7
Competição cultural	10%	5
Total	100%	

Fonte: elaborado pela autora com base em Cunha (2011).

A pontuação total de 7.45 na análise da envoltente externa indica que a biblioteca está inserida em um ambiente amplamente favorável. A localização, com 30% de peso na análise, foi avaliada como altamente vantajosa devido à centralidade do espaço, que facilita o acesso do público e atrai visitantes de diferentes localidades. Além disso, as parcerias culturais desempenham um papel essencial, especialmente por meio da colaboração com a AGL e a realização da FLIG, que fortalecem a posição da biblioteca como um centro cultural dinâmico.

Outro aspecto relevante é a oportunidade de divulgação de artistas locais, que pode ser utilizada para promover a produção literária e cultural da região, ampliando o alcance da biblioteca como um espaço de valorização artística. O apoio

da comunidade, avaliado com uma pontuação positiva, também reforça o potencial para engajamento em projetos e atividades inovadoras.

No entanto, a competição cultural representa um desafio externo, com uma pontuação mais baixa, evidenciando a necessidade de diversificação das atividades oferecidas pela biblioteca para atrair e fidelizar o público, especialmente em um cenário onde outras opções culturais podem competir pela atenção da comunidade. Isso aponta para a importância de estratégias que combinam tradição e inovação, garantindo que a biblioteca se mantenha relevante e atrativa.

Essa estrutura metodológica ofereceu solidez às etapas seguintes e permitiu compreender como cada decisão contribuiu para o alcance dos objetivos propostos. A seção 5 apresenta os resultados iniciais, sendo a pesquisa documental realizada no acervo da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, aprofundando o levantamento das obras de autores glorienses e contextualizando sua relevância para a valorização da produção literária local.

5 O ACERVO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR MANUEL CARDOSO DOS REIS: PESQUISA DOCUMENTAL

A presente seção tem por objetivo sistematizar as informações documentais e institucionais levantadas durante a execução da pesquisa referente ao projeto do blog literário 'Vozes de Glória', com foco na valorização da produção literária de escritores do município de Nossa Senhora da Glória/SE.

5.1 Percepção da necessidade de ampliar o acesso aos autores glorienses

Durante os meses de abril e maio de 2025, foi realizada uma pesquisa documental. O objetivo era identificar, organizar e analisar as produções literárias de autores naturais de Nossa Senhora da Glória/SE disponíveis no acervo da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis. A investigação concentrou-se na consulta direta aos documentos institucionais da biblioteca, bem como na análise dos livros físicos, registros internos e publicações catalogadas. Complementarmente, foram explorados sites, perfis de redes sociais e repositórios digitais que pudessem fornecer informações adicionais sobre os autores, editoras e conteúdos das obras.

Essa etapa da pesquisa permitiu levantar dados sobre os escritores locais, incluindo informações bibliográficas, sinopses, tipologias literárias e imagens das capas dos livros. A sistematização dessas informações teve como propósito subsidiar a construção de um catálogo digital a ser disponibilizado no blog 'Vozes de Glória', fortalecendo a proposta de valorização da produção literária regional por meio de uma plataforma acessível, atrativa e conectada com os interesses da comunidade leitora.

5.1.1 Contato com a Academia Gloriense de Letras

Foi estabelecido um primeiro contato com a AGL por meio de mensagem via WhatsApp encaminhada ao presidente da instituição. A proposta foi de solicitar apoio na disponibilização de documentos que informem sobre os membros da academia e suas respectivas produções literárias, o que contribuiria para a curadoria e organização do conteúdo a ser divulgado no blog.

5.1.2 Histórico da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis foi fundada em 1992 com o nome de Biblioteca Monteiro Lobato. Ao longo de sua trajetória, ocupou diferentes endereços no município de Nossa Senhora da Glória. Sua mais recente reestruturação ocorreu em 1º de julho de 2021, data de sua reinauguração. Na ocasião, a instituição foi oficialmente renomeada em homenagem a um dos mais respeitados educadores da cidade, conforme disposto na Lei Municipal nº 1092. A biblioteca vem se consolidando como um importante equipamento cultural, promovendo ações voltadas à educação, à leitura e à preservação da memória local.

5.1.3 Biografia de Manuel Cardoso dos Reis

Manuel Cardoso dos Reis, conhecido popularmente como "Seu Manuel Professor", nasceu em 26 de março de 1928, na então Vila da Boca da Mata, hoje município de Nossa Senhora da Glória. Filho de Pedro Lima dos Reis e Josefa Adalina dos Reis, casou-se com Estela Sousa dos Reis, com quem teve quatro filhos e uma filha de coração. Dedicou sua vida à educação, formando-se em diversas áreas, como contabilidade, história, português e administração. Atuou como professor, diretor, fundador de escolas e instituições sociais. Também exerceu funções políticas, como vereador e secretário municipal em diversas pastas. Faleceu em 31 de março de 2019, deixando um legado de compromisso com o saber, a cultura e o serviço público. Sua trajetória inspira o trabalho desenvolvido na biblioteca que hoje leva seu nome.

5.1.4 Equipe da Biblioteca

A equipe de trabalho da biblioteca é composta por diversos profissionais que atuam direta ou indiretamente nas atividades da instituição. A direção de cultura está sob responsabilidade de Miriam Amaral Pereira. A bibliotecária responsável (autora deste estudo) é Maria Renilda dos Santos (e-mail: renildaaju@hotmail.com). O atendimento ao público também conta com auxiliar administrativo, diretor, três auxiliares de serviços gerais e assessora administrativa.

5.1.5 Sobre a Biblioteca

A Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis está localizada na Praça Filemon Bezerra Lemos, nº 256, Centro, Nossa Senhora da Glória/SE. Para contato, estão disponíveis os telefones pessoais da bibliotecária e assistente administrativo. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, oferecendo disponibilidade para atendimento à comunidade.

O acesso ao acervo da biblioteca pode ser feito livremente para consultas locais. Para empréstimos domiciliares, é necessário apresentar RG ou CPF e realizar o cadastro para emissão da carteirinha de usuário, que atualmente é preenchida manualmente, uma vez que ainda não dispõe de sistema informatizado (base de dados/*software*).

A biblioteca oferece os seguintes serviços: visita guiada, consulta local do acervo, empréstimo de livros, além de disponibilizar computadores para a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

Atualmente, a biblioteca conta com um perfil ativo no Instagram: @bibliotecamunicipal.semec. Também está registrada com o nome Biblioteca Prof. Manuel Cardoso dos Reis. Não foram localizadas páginas oficiais no Facebook ou YouTube, sendo sugerida a criação de redes para fortalecer a divulgação das atividades, especialmente do projeto 'Vozes de Glória'.

5.2 Autores de Nossa Senhora da Glória/SE

Este item apresenta um panorama biográfico de autores naturais de Nossa Senhora da Glória/SE, com destaque para suas trajetórias pessoais, vínculos com a cidade e inserção no campo literário. As informações foram coletadas na Biblioteca Municipal Professor Manoel Cardoso dos Reis e complementadas com fontes institucionais e registros online, durante os meses de abril e maio de 2025.

Emilly Barreto nasceu em 05 de setembro de 2000, em Nossa Senhora da Glória. Filha de José Claudio Barreto e Maria Rosilene Silva, cresceu em um ambiente marcado pelo esforço e dedicação dos pais. A mãe, professora e artesã, é sua principal incentivadora nos eventos culturais da escola e da Igreja, o que contribuiu para o desenvolvimento de sua sensibilidade poética. Emilly é autora de cordéis e obras que dialogam com temas sociais e culturais do sertão.

Clevertton Figueiredo é estudante de Letras, tem uma atuação marcante no campo social e cultural. Natural de Glória, foi voluntário no CAPS Luz do Sol, onde coordenou a oficina de leitura e escrita do projeto ABC. Fundador da iniciativa "Feira sem Desperdício" e integrante da Trupe da Alegria, começou escrevendo contos e crônicas. Após participar de uma oficina de poesia, passou a se dedicar à escrita poética, com publicações em antologias e revistas digitais.

Leunira Batista Santos Sousa, nascida em 23 de maio de 1950, é graduada em Letras e atuou como auditora técnica de tributos da SEFAZ-SE. Iniciou sua trajetória profissional como professora, foi coautora do livro "Nossa Senhora da Glória e Sua História", publicado em 1978. A partir de 2012, intensificou sua produção literária, com destaque para sua obra "O Espelho da Felicidade", marcada por mensagens de autoestima e incentivo à reflexão.

Odair José Santos Silva é lavrador e começou a estudar somente aos 21 anos de idade, devido ao trabalho na roça. Natural do bairro Jardim Sertão, em Glória, iniciou sua escrita em 2021, ao participar de atividades no CAPS. Suas obras literárias expressam experiências pessoais e reflexões sobre o cotidiano sertanejo, marcadas por elementos religiosos e sociais.

José Ancelmo Aragão, do povoado Tanque de Pedra, é graduado em História e possui diversas pós-graduações nas áreas de educação e música. Atua como professor, músico e poeta. Participou de inúmeras antologias e publicou o livro solo "Véu de Segredos". Seu trabalho inclui também a formação de jovens talentos na música, através de aulas de teoria musical, violão e flauta doce.

Jorge Henrique Vieira Santos é poeta, professor e mestre em Letras pela UFS. Natural de Glória, possui diversas publicações, incluindo livros e cordéis que retratam a história do município, como Glória Cantada em Versos. É membro correspondente da Academia de Letras de Teófilo Otoni/MG e organizador de oficinas e antologias literárias com estudantes da rede pública.

Lucas Lamonier Silva Santos é professor de língua portuguesa, radialista e mestre de cerimônias. Possui formação em Letras, Administração e pós-graduação em Literatura Brasileira e Portuguesa. Natural de Glória, é membro fundador da Academia Literária do Amplo Sertão Sergipano (ALAS) e tem atuação destacada em eventos literários, com participação em antologias e organização de encontros regionais de escritores.

Joelino Oliveira Dantas é pedagogo e professor aposentado. Foi supervisor do Movimento de Educação de Base e teve atuação destacada em movimentos eclesiais durante a década de 1980. Publicou seu primeiro livro artesanalmente em 1984, e desde então, mantém uma produção poética voltada à memória social e à resistência cultural.

Rossi Mágne, natural de Glória e residente em Propriá, é membro da AGL, da Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço e da Academia Propriaense de Letras. Sua escrita mescla lirismo com crítica social, refletindo sua ligação com a cultura regional e com o universo do sertão.

Lucas de Jesus Silva é um jovem poeta da rede pública estadual de ensino. Natural de família humilde, iniciou sua produção literária na adolescência. Em 2015, foi finalista do concurso literário Professora Maria Iracema Santos, tendo um de seus textos incluído na antologia do Encontro Gloriense de Escritores.

Glaucia Pâmela nasceu em Nossa Senhora da Glória e é a oitava de 11 irmãos. Filha de pais analfabetos, sempre foi incentivada a estudar e se expressar por meio da escrita. Autodidata, começou a escrever cartas e poemas ainda criança. Graduada em Letras com pós-graduação em Educação, atua como professora de espanhol na rede pública estadual. Sua poesia é marcada pela espiritualidade e pelos sentimentos que atravessam sua vivência.

5.3 Levantamento das obras para o acervo digital do blog

A análise das obras identificadas no levantamento documental apontou a diversidade e a riqueza da produção literária de autores do município de Nossa Senhora da Glória/SE. Um dos primeiros aspectos observados foi a variedade de gêneros literários explorados pelos escritores locais, com destaque para a poesia, o cordel e as crônicas, seguidos por textos ensaísticos e obras voltadas à reflexão filosófica e educacional.

O levantamento quantitativo apresentou um total de 56 produções catalogadas, distribuídas entre autores com trajetórias, estilos e períodos distintos, demonstrando a vitalidade da cena literária gloriense. Entre os escritores identificados, foram observados desde autores com apenas um título disponível no acervo até aqueles com maior produtividade, como Emilly Barreto, que reúne 11 exemplares de sua obra “Duas faces de mim”, e Odair Silva, cuja produção soma oito exemplares

distribuídos entre diferentes títulos. Outros nomes também se destacam pela constância de publicações, como Jorge Henrique, com oito exemplares divididos em três obras, e Joelino Dantas, que totaliza seis exemplares em títulos distintos. Há ainda escritores com contribuições pontuais, mas igualmente relevantes, como Ancelmo Aragão, Leunira Batista, Cleverton Figueiredo e Rossi Mágne, reforçando a diversidade temática presente no acervo.

Dentre os autores que mais se destacaram em termos de volume de publicações está José Ancelmo Aragão, com pelo menos quatro títulos identificados: Retalhos, O véu de segredos, Dicionário de música e Fragmentos do ser. Suas produções incluem poesias, crônicas e uma obra técnica sobre música, revelando um perfil multifacetado e um compromisso com a literatura e a arte em suas diferentes expressões. Foi possível perceber, em sua obra, uma intenção de registrar, compartilhar saberes e tocar o leitor por meio da linguagem literária.

Outro autor com produção significativa é Jorge Henrique Vieira Santos, que transita entre a literatura de cordel e a produção acadêmica. Ele é autor de cordéis como “A história de Nossa Senhora da Glória”, “Dominguinhos através da inclusão” e “A verdade e a mentira”, além do livro “A polidez do discurso sobre a inclusão da pessoa com deficiência na escola”, resultado de sua pesquisa de mestrado na UFS. Jorge Henrique é exemplo de como a literatura pode dialogar com a vida acadêmica e com temas sociais relevantes, promovendo reflexão crítica a partir de múltiplas linguagens.

As autoras Leunira Batista Santos Sousa e Emilly Barreto também figuram com destaque no levantamento. Leunira apresenta duas obras com forte carga emocional e lírica: “O espelho da felicidade” e “Asas poéticas”, que têm como proposta inspirar o leitor à busca pela felicidade interior e pela reflexão sobre os sentimentos humanos. Já Emilly Barreto, com “Duas faces de mim”, propõe uma mistura de poesia intimista e cordel com foco em elementos regionais, demonstrando sensibilidade poética e consciência cultural. Sua obra, contemplada pela Lei Aldir Blanc, reforça o papel das políticas públicas no incentivo à produção literária local.

A produção de Odair José Santos Silva é voltada para a literatura popular e resgate das tradições do sertão sergipano, com obras como O escravo do diabo e Martin e a cruz da donzela, que exploram crônicas e lendas locais. Esse perfil evidencia a função da literatura como instrumento de preservação da memória oral e da cultura regional. De modo semelhante, Joelino de Oliveira Dantas contribui com

obras poéticas e narrativas como *Oficina da alma: meu grito*, *Das cinzas um grito de esperança* e *O fazendeiro*, em que os temas do amor, da fé e da esperança se apresentam como fios condutores da experiência humana.

Outros autores como Lucas Lamonier Silva Santos (*Janelas da alma*), Gláucia Pâmela (*A menina que respirava versos*), Lucas de Jesus Silva (*Fragmentos de um coração adolescente*) e Rossi Mágne (*A felicidade na velocidade do tempo*) também foram catalogados. Isso revelou uma geração de escritores jovens que utiliza a poesia como ferramenta de expressão subjetiva e reflexão existencial. Essas produções apontam para um desejo comum de comunicar vivências e afetos, criando pontes entre o eu lírico e o leitor.

Quanto ao gênero literário, a poesia lidera com ampla margem, sendo o formato preferido por grande parte dos autores locais. O cordel aparece como importante manifestação da tradição nordestina, com forte presença nas obras de Jorge Henrique Vieira Santos e Emilly Barreto. Também é possível identificar a presença de ensaios acadêmicos, livros de crônicas e publicações que dialogam com temas contemporâneos, como inclusão, identidade e tempo. A maior parte das obras foi publicada por editoras de Aracaju, com apoio de gráficas locais como Infographics, J. Andrade e Lumia, o que denota uma rede editorial regional consolidada.

O levantamento que foi realizado reforça a importância de sistematizar e divulgar essas produções literárias por meio de um catálogo acessível ao público. Com base nesse mapeamento, foi elaborado um catálogo digital com informações sobre os autores, obras, capas, resenhas e demais dados relevantes. Esse material disponibilizado no blog 'Vozes de Glória', criado com o objetivo de valorizar e difundir a produção literária do município de Nossa Senhora da Glória/SE. A proposta foi ampliar a visibilidade dos escritores locais, facilitar o acesso às obras e fortalecer o vínculo entre a comunidade e sua produção cultural.

6 BLOGS COMO CANAIS DE MEDIAÇÃO LITERÁRIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Esta seção apresenta a análise de cinco blogs mantidos por bibliotecas públicas no Brasil e no exterior. As buscas foram feitas de forma proposital, utilizando descritores no Google como “blog” *and* “biblioteca” *or* “biblioteca pública”. Esses foram selecionados como amostra exploratória com o objetivo de observar tendências, identificar boas práticas e extrair elementos que possam contribuir para o aprimoramento do blog literário ‘Vozes de Glória’. Os blogs analisados representam diferentes regiões do país e um contexto internacional e foram escolhidos por estarem ativos e refletirem diversidade de práticas, formatos e estilos, nos quais a seleção não buscou ser exaustiva, mas suficiente para as informações necessárias para análise.

A escolha dos blogs teve caráter amostral e observacional, buscando traçar um panorama das iniciativas digitais em bibliotecas públicas no campo da mediação da leitura e da valorização cultural. A metodologia utilizada foi qualitativa e interpretativa, com base em critérios como estrutura, tipo de conteúdo, frequência de atualização, linguagem, recursos multimídia e estratégias de interação com o público.

6.1 Descrição dos blogs analisados

Com o objetivo de compreender práticas já consolidadas em bibliotecas públicas que utilizam blogs como instrumentos de mediação da leitura, foram selecionados seis blogs ativos, mantidos por instituições localizadas em diferentes regiões do Brasil e um no exterior. A escolha buscou representar diversidade geográfica, de atuação e de estilo, com foco em iniciativas que valorizam a literatura local, promovem a inclusão informacional e atuam na preservação da memória cultural.

a) Biblioteca Pública Municipal Aurélio Camilo (Nova Serrana – MG)

O blog da Biblioteca Pública Municipal Aurélio Camilo, localizada em Nova Serrana (MG), se destaca pela forte atuação na preservação da memória local. A biblioteca organiza e divulga registros históricos da cidade, incluindo a manutenção de um arquivo digital com jornais locais desde 2008. Um dos aspectos mais

inspiradores desse blog é a criação de um catálogo digital² com os nomes e obras de autores da cidade, refletindo uma prática que dialoga diretamente com os objetivos do 'Vozes de Glória'. Essa curadoria ativa do patrimônio literário local é uma referência importante no processo de valorização da cultura regional (Figura 9).

Figura 9 - Captura de tela do blog da Biblioteca Aurélio Camilo



Fonte: Captura realizada por Maria Renilda dos Santos no sítio do blog (2025).

Além da preservação documental, o blog promove atividades culturais e educativas, funcionando como um canal informativo sobre eventos, campanhas e novidades do acervo. A interface do blog é simples, de fácil navegação e com linguagem acessível ao público geral, o que favorece o envolvimento da comunidade local. A forma como a biblioteca articula memória, literatura e identidade serve como modelo concreto para o desenvolvimento de ações semelhantes no contexto de Glória.

A Biblioteca Pública Municipal Aurélio Camilo, de Nova Serrana (MG), utiliza a plataforma Blogger para hospedar seu blog, o que lhe confere uma interface simples e direta. A estrutura do site é funcional, com menu lateral que facilita a navegação entre os conteúdos postados, como sugestões de leitura, eventos e,

² Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1g-IArhlgL4GCiIMvPNiiltHbYa8_AScp/edit?tab=t.0. Acesso em: 13 maio 2025.

principalmente, o catálogo de autores locais, recurso que se destaca por sua relevância e fácil acesso. O layout é limpo, com fundo claro e boa legibilidade textual, ainda que com baixo uso de elementos visuais interativos. A escolha por uma plataforma gratuita, como o Blogspot, não compromete a qualidade do conteúdo e permite que a biblioteca mantenha uma presença digital estável e acessível à comunidade.

b) Biblioteca Pública Municipal Professor Benito Caliman (Venda Nova do Imigrante – ES)

O blog da Biblioteca Professor Benito Caliman tem um caráter institucional, com ênfase na divulgação de ações culturais, projetos escolares e campanhas de incentivo à leitura. Localizado em Venda Nova do Imigrante (ES), o blog reflete o esforço da biblioteca em se consolidar como um espaço formador de leitores e difusor da cultura local. As postagens incluem desde sugestões de leitura até registros de eventos e parcerias com escolas, configurando um ambiente de mediação literária ativa e acessível (Figura 10).

Figura 10 - Captura de tela do blog da Biblioteca Benito Caliman



Fonte: Captura realizada por Maria Renilda dos Santos no sítio do blog (2025).

A Biblioteca Pública Municipal Professor Benito Caliman, de Venda Nova do Imigrante (ES), também adota o Blogger como plataforma, com uma interface enxuta e conteúdo organizado em ordem cronológica inversa. A navegação se dá principalmente por rolagem, com poucos menus ou marcadores de postagem, o que pode dificultar a recuperação de conteúdos mais antigos. Ainda assim, o blog se mostra eficiente para o propósito de divulgar eventos, projetos escolares e campanhas culturais. A combinação de cores suaves, fontes legíveis e estrutura direta favorece a experiência do usuário, especialmente entre leitores iniciantes ou de menor familiaridade digital.

A simplicidade da interface, combinada com uma linguagem clara e objetiva, facilita o acesso ao conteúdo por diferentes faixas etárias e perfis de leitores. Embora o blog não tenha uma organização temática aprofundada, sua regularidade e abrangência de temas oferecem um bom exemplo de como bibliotecas públicas podem utilizar ferramentas digitais para aproximar-se da comunidade e estimular práticas leitoras.

c) Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac (Farroupilha – RS)

A Biblioteca Pública Olavo Bilac, sediada no município de Farroupilha (RS), mantém um blog dedicado a ações de incentivo à leitura, divulgação de livros e campanhas educativas. A proposta da biblioteca é formar leitores críticos, promovendo o acesso à informação e à cultura de forma democrática. O conteúdo das postagens inclui a indicação de obras do acervo, registros de eventos locais e materiais de apoio a professores e estudantes (Figura 11).

Figura 11 - Captura de tela do blog da Biblioteca Olavo Bilac



Fonte: Captura realizada por Maria Renilda dos Santos no sítio do blog (2025).

O blog da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac também é hospedado na plataforma Blogger e mantém um visual simples, com destaque para a funcionalidade. A organização por páginas estáticas, como “Sobre a Biblioteca”, facilita o acesso às informações institucionais, embora as postagens não sejam agrupadas por marcadores temáticos, o que limita a navegação por categorias. A interface apresenta um cabeçalho fixo e fundo branco, com textos bem distribuídos e imagens ocasionais, transmitindo uma sensação de leveza. Trata-se de uma apresentação que prioriza o conteúdo textual e a clareza da comunicação com os usuários.

O blog adota uma linguagem acessível e informal, voltada especialmente ao público escolar, o que favorece sua utilização como instrumento pedagógico. Apesar de um layout simples e poucas imagens, o conteúdo se mostra relevante por sua constância e por refletir as ações da biblioteca de forma transparente. Essa proximidade com a comunidade, ainda que por meio de uma estrutura modesta, demonstra o potencial das bibliotecas públicas em ambientes digitais.

d) Biblioteca Pública Professor Bruno Enei (Paranaguá – PR)

A Biblioteca Pública Professor Bruno Enei, localizada em Paranaguá (PR), mantém um blog que se destaca pela valorização da produção cultural local e pelo estímulo à leitura. O conteúdo publicado inclui entrevistas com autores regionais, divulgação de lançamentos literários e registros de eventos promovidos pela biblioteca. Esse compromisso com a memória e com a literatura local contribui significativamente para a formação da identidade cultural da comunidade (Figura 12).

Figura 12 - Captura de tela do blog da Biblioteca Bruno Enei



Fonte: Captura realizada por Maria Renilda dos Santos no sítio do blog (2025).

A Biblioteca Pública Professor Bruno Enei também se utiliza do Blogger, apresentando um visual mais colorido e visualmente atrativo do que os anteriores. O blog conta com marcadores por tema e áreas de destaque para campanhas

específicas, o que contribui para a organização da informação e melhora a navegabilidade. Além disso, a utilização de imagens nas postagens, combinada a uma linguagem acessível, torna o espaço mais convidativo. Embora o layout ainda seja básico, ele demonstra um uso mais estratégico da plataforma, explorando as ferramentas disponíveis para uma melhor comunicação com o público.

O blog também publica textos reflexivos, sugestões de leitura e conteúdos que despertam o interesse dos leitores para o universo literário. A apresentação visual do blog é simples, mas bem organizada, o que facilita a navegação e a consulta aos materiais. Essa atuação consistente e regionalmente engajada da biblioteca Bruno Enei pode servir como inspiração para a continuidade do projeto 'Vozes de Glória'.

e) Coleções Especiais da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais (Belo Horizonte – MG)

O blog das Coleções Especiais da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, em Belo Horizonte (MG), possui um caráter mais técnico e histórico, voltado à divulgação de documentos raros, obras antigas e informações sobre o acervo especial da instituição. As postagens são informativas, com alto valor acadêmico e histórico, evidenciando o papel da biblioteca como guardião da memória cultural de Minas Gerais (Figura 13).

Figura 13 - Captura de tela do blog das Coleções Especiais



Fonte: Captura realizada por Maria Renilda dos Santos no sítio do blog (2025).

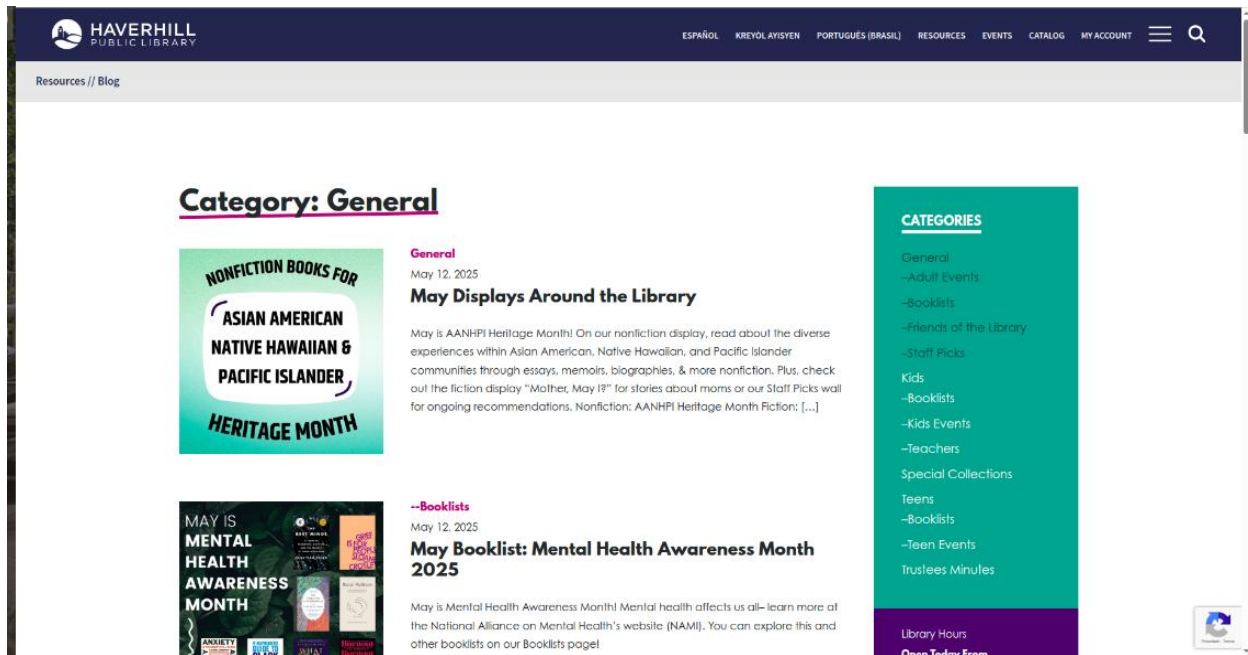
O blog das Coleções Especiais da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais segue um modelo mais institucional dentro do Blogger, com forte presença de textos técnicos e informativos. A interface mantém um padrão visual austero, condizente com o caráter acadêmico do conteúdo, e apresenta uma navegação clara por meio de marcadores e arquivos mensais. O uso de imagens é pontual, geralmente relacionado a capas de obras ou documentos raros. A simplicidade da apresentação não compromete a riqueza do material compartilhado, e o foco no conteúdo especializado atende ao perfil de um público leitor mais experiente e acadêmico.

Embora voltado a um público mais especializado, o blog oferece um excelente exemplo de como a curadoria e a organização digital de acervos podem promover a difusão de conteúdos raros. A clareza textual e a valorização da informação confiável tornam o espaço uma fonte relevante para pesquisadores e interessados em história do livro. Essa prática, embora distinta da proposta do 'Vozes de Glória', mostra a importância da preservação digital do patrimônio bibliográfico.

f) Haverhill Public Library (Haverhill – EUA)

O blog da *Haverhill Public Library*, nos Estados Unidos, é o único internacional da amostra analisada e oferece versões em português, o que demonstra uma preocupação com a acessibilidade linguística. Por ter material em português, ele foi recuperado através da estratégia de busca utilizada. Foi selecionado por demonstrar essa preocupação com a internacionalização dos seus conteúdos, sendo estes bastante diversificados e incluindo sugestões de leitura, eventos culturais, oficinas, tutoriais e recursos de pesquisa. Um aspecto de destaque é o uso de recursos multimídia, como vídeos, imagens de alta resolução e integração com redes sociais, que tornam o blog visualmente atrativo e dinâmico (Figura 14).

Figura 14 - Tela do blog da *Haverhill Public Library*



Fonte: Captura realizada por Maria Renilda dos Santos no sítio do blog (2025).

A *Haverhill Public Library*, dos Estados Unidos, adota uma plataforma própria e moderna, com layout responsivo e navegação fluida. O blog apresenta estrutura profissional, com menus organizados por categorias, imagens em alta resolução e textos bilíngues, inclusive com seção em português. A usabilidade é claramente pensada para o leitor digital, com integração a redes sociais, formulários de contato, vídeos e seções interativas. Trata-se de uma biblioteca que faz uso avançado dos recursos digitais, oferecendo uma experiência de leitura e navegação superior às plataformas gratuitas, servindo como referência de excelência em presença digital.

Com uma interface moderna, design responsivo e organização clara das seções, o blog proporciona uma experiência de navegação eficiente. A presença digital ativa da biblioteca, aliada à qualidade estética e informacional do conteúdo, configura uma referência importante de boas práticas para bibliotecas públicas no mundo todo. O caso da Haverhill pode servir de inspiração para futuros aprimoramentos tecnológicos e de acessibilidade no 'Vozes de Glória'.

6.1.1 Categorias de análise

A fim de compreender as características recorrentes entre os blogs de bibliotecas públicas que foram analisados, realizou-se uma categorização temática com base em aspectos estruturais, funcionais e de conteúdo. Essa análise qualitativa permitiu observar elementos comuns e divergentes entre os blogs, revelando padrões que podem ser relevantes para o desenvolvimento e aprimoramento do blog 'Vozes de Glória'. A seguir, o Quadro 5 sintetiza as principais categorias observadas nos blogs, relacionando-as com práticas identificadas em cada caso.

Quadro 5 - Categorias observadas nos blogs

Categoria	Observações relevantes
Identidade visual	<i>Layouts</i> simples, mas funcionais; alguns (como Haverhill) se destacam pela estética.
Foco local	Valorização da produção regional em blogs como Aurélio Camilo e Bruno Enei.
Tipos de conteúdo	Predomínio de postagens institucionais, resenhas, notícias e divulgação de eventos.
Frequência de postagens	Variável; alguns atualizam quinzenalmente, outros com intervalos maiores.
Interação com o público	Poucos blogs oferecem espaços para comentários ou interações diretas.
Uso de mídias	Imagens presentes; vídeos e áudios são exceções.
Integração com redes sociais	Ainda limitada, mas presente nos blogs mais recentes ou institucionais.

Fonte: elaborado por Maria Renilda dos Santos (2025).

As categorias apresentadas no Quadro 5 evidenciaram uma prática ainda em construção no que se refere à mediação digital da leitura por meio de blogs. Apesar da presença de boas iniciativas, observa-se uma predominância de interfaces simples,

baixa frequência de atualização e limitada interação com o público. Por outro lado, a valorização da produção local e a consistência na apresentação de conteúdos culturais reforçam o potencial desses blogs como instrumentos de difusão da leitura e preservação da memória literária.

Esses achados serviram de base para delinear diretrizes que poderão fortalecer o projeto 'Vozes de Glória', promovendo uma atuação mais integrada, interativa e sensível às demandas da comunidade leitora.

6.2 Boas práticas identificadas

A análise dos blogs permitiu identificar práticas eficazes que podem ser adaptadas à realidade da Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, especialmente na condução do blog 'Vozes de Glória'. Um dos principais destaques foi a valorização do autor local, presente nos blogs das bibliotecas de Nova Serrana (MG), Paranaguá (PR) e Itajaí (SC). Essas iniciativas demonstram o compromisso das bibliotecas com a promoção da produção literária regional. Elas dialogam com os princípios de mediação da leitura defendidos por Petelin, Coelho e Vasconcelos (2019), eles ressaltam a importância de reconhecer e difundir os saberes e as histórias locais como parte da construção da identidade coletiva.

Outra boa prática identificada foi a frequência e organização das postagens, a exemplo do blog da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac. A regularidade na publicação de conteúdos favorece o engajamento do público e contribui para manter o blog como um canal ativo de comunicação e incentivo à leitura. De acordo com Farias (2022), a mediação da leitura deve ser contínua e contextualizada, sendo essencial que os canais digitais das bibliotecas sejam mantidos atualizados, tanto em relação ao conteúdo quanto à sua adequação ao perfil do leitor contemporâneo.

A promoção da participação e produção cultural também se destacou como uma prática significativa. Vários blogs analisados apresentam campanhas de leitura, concursos literários, oficinas e clubes de leitura, promovendo o protagonismo do leitor e ampliando a interação entre a biblioteca e a comunidade. Essa abordagem está em consonância com o conceito de mediação dialógica discutido por Rasteli e Cavalcante (2014), no qual o leitor deixa de ser apenas receptor para se tornar coautor do processo de construção do conhecimento.

A preservação da memória e da identidade cultural aparece como outro eixo central nas boas práticas observadas, com destaque para os blogs das Coleções Especiais da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais e da Biblioteca Aurélio Camilo. Nesses espaços, a valorização da história local, a organização de arquivos digitais e a divulgação de documentos raros fortalecem o papel da biblioteca como guardiã do patrimônio cultural. Tal prática responde à demanda apontada por Cortez, Ortíz e Suchoi (2022) por ações afetivas e inclusivas que resgatem as narrativas das comunidades.

Por fim, a acessibilidade visual e textual foi observada como um cuidado recorrente nos blogs analisados. O uso de plataformas simples como Blogger e WordPress, somado à linguagem clara e ao layout intuitivo, torna o conteúdo mais acessível, inclusive para públicos com menor familiaridade digital. Essa escolha corrobora com Silva e Ribeiro (2022), que defendem o compromisso das bibliotecas públicas com a inclusão e o combate à desigualdade no acesso à informação, sobretudo para aqueles com baixa escolaridade ou pouca experiência digital (Quadro 6).

Quadro 6 - Síntese dos blogs selecionados

Blog (Instituição)	Localidade	Itens em comum no blog
Biblioteca Pública Municipal Aurélio Camilo	Nova Serrana – MG	Catálogo de autores locais; foco na memória e identidade cultural; uso de Blogger; linguagem acessível.
Biblioteca Pública Municipal Professor Benito Caliman	Venda Nova do Imigrante – ES	Divulgação de eventos e ações educativas; postagens com linguagem simples; promoção da leitura local.
Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac	Farroupilha – RS	Sugestões de leitura; postagens institucionais; foco em formação de leitores; interface simples.
Biblioteca Pública Professor Bruno Enei	Paranaguá – PR	Divulgação de autores regionais; incentivo à leitura e escrita; uso de imagens e interface clara.
Coleções Especiais da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais	Belo Horizonte – MG	Conteúdo informativo sobre acervo raro; valorização da memória cultural; postagens explicativas e educativas.
Haverhill Public Library	Haverhill – EUA	Interface moderna e responsiva; conteúdo bilíngue; integração com redes sociais; atualização frequente.

Fonte: elaborado por Maria Renilda dos Santos (2025).

Com base na análise dos seis blogs mantidos por bibliotecas públicas, observou-se uma forte valorização da produção literária local ou regional, com destaque para ações voltadas à divulgação de autores da própria cidade ou estado. Essa prática está alinhada ao que afirmam Petelin, Coelho e Vasconcelos (2019), ao defenderem que a mediação eficaz da leitura passa também pela preservação da memória cultural e pelo fortalecimento das narrativas locais. Tais iniciativas ampliam o sentimento de pertencimento e reforçam a identidade coletiva, elementos fundamentais para a atuação da biblioteca como mediadora da cultura e do saber.

Outro aspecto recorrente foi o uso de uma linguagem acessível e acolhedora nas postagens, principalmente nos blogs brasileiros. Essa característica contribui para democratizar o acesso à informação, especialmente em contextos de exclusão informacional, conforme destacam Castro e Almeida Júnior (2023) ao enfatizarem que a mediação deve ir além da técnica, alcançando o leitor por meio de uma comunicação clara e humanizada. A simplicidade da linguagem, nesse caso, torna-se uma ferramenta de inclusão, facilitando o diálogo entre a biblioteca e a comunidade leitora.

Todos os blogs analisados apresentaram conteúdos voltados à mediação da leitura, seja por meio de sugestões de livros, resenhas, divulgação de eventos ou oficinas literárias. Essa prática confirma a observação de Dias (2016) sobre o blog como um espaço estratégico de mediação literária, que permite à biblioteca pública ultrapassar suas barreiras físicas e ampliar sua atuação educativa e cultural. Conforme enfatiza Farias (2022), a mediação não se limita à disponibilização de textos, mas envolve a criação de experiências significativas de leitura, o que se reflete nas ações relatadas pelos blogs.

Em termos de estrutura visual, a maioria dos blogs utiliza plataformas como Blogger, priorizando layouts simples e funcionais. Essa escolha reflete a limitação de recursos enfrentada por muitas bibliotecas públicas, mas também evidencia a capacidade de adaptação a partir de ferramentas acessíveis, como destacam Rossetti e Morales (2007) ao tratarem das TDICs como aliadas na gestão e disseminação da informação. Apesar da simplicidade estética, a organização do conteúdo é eficaz e permite uma navegação intuitiva.

Por fim, notou-se um foco educativo e cultural nas ações divulgadas, com intensa promoção de eventos comunitários, atividades escolares e projetos de leitura. Entretanto, o uso de recursos multimídia ainda é limitado — com exceção do blog

internacional da Haverhill Public Library, que apresenta maior integração com vídeos e redes sociais. Essa lacuna pode ser compreendida à luz de Longo (2014), que destaca os desafios enfrentados pelos imigrantes digitais diante das rápidas transformações tecnológicas. A baixa presença de mídias interativas nos blogs evidencia a necessidade de formação continuada e investimento em competências digitais por parte das bibliotecas públicas, como meio de ampliar seu alcance e atratividade no meio virtual.

A análise dos seis blogs revelou um panorama representativo das práticas digitais em bibliotecas públicas, evidenciando boas práticas que poderão inspirar o aprimoramento do 'Vozes de Glória'. O uso de linguagem simples, a valorização da literatura local, a constância nas publicações e a integração com ações culturais são elementos que podem ser incorporados ou aprimorados no blog proposto.

Essas observações reforçam a importância do 'Vozes de Glória' como espaço de mediação literária, destacando o papel da biblioteca pública como agente de memória, identidade e inclusão digital. A experiência desses blogs contribui significativamente para projetar o blog gloriense como um canal relevante de disseminação cultural e valorização da produção literária regional.

As observações sistematizadas demonstram como essas plataformas contribuem para ampliar o alcance das ações culturais, fortalecer a interação com os leitores e valorizar produções locais. Com esses subsídios, a seção 7 apresentou o produto desenvolvido nesta pesquisa, o blog 'Vozes de Glória', descrevendo sua concepção, estrutura e funcionalidades, bem como as escolhas técnicas e estéticas que orientaram sua construção.

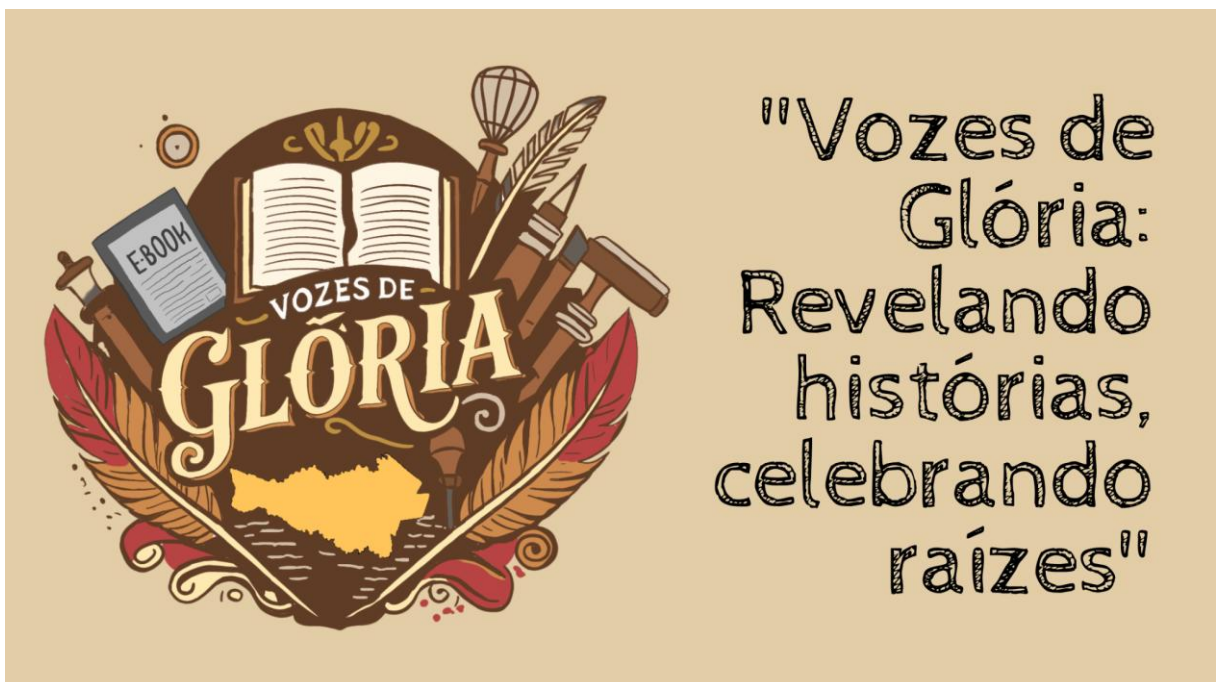
7 O PRODUTO

O produto surgiu a partir do diagnóstico realizado na Biblioteca Municipal Professor Manuel Cardoso dos Reis, localizada no município de Nossa Senhora da Glória, Sergipe. Este diagnóstico incluiu uma análise do espaço e da dinâmica cultural da biblioteca, considerando suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, como apontado na análise SWOT. A partir dessa investigação, foi identificada a necessidade de ampliar o acesso e divulgação às obras dos autores glorienses, promovendo a cultura local de maneira inovadora e acessível.

Dessa forma, o produto proposto consistiu na criação de um blog literário, destinado a servir como ferramenta de apoio para disponibilizar as obras dos autores glorienses, com a finalidade de ser utilizado na mediação literária. A estrutura do blog seguiu as etapas previamente definidas, podendo haver alterações no escopo do layout a depender das necessidades dos usuários.

Para o desenvolvimento do blog literário, Agner (2023) destaca como a ergonomia aplicada ao design e à arquitetura da informação pode criar interfaces intuitivas e acessíveis, organizando o conteúdo de maneira funcional e centrada nas necessidades dos usuários. Na figura 15 apresenta-se a logo do referido blog.

Figura 15 - Identidade visual do blog “Vozes de Glória”



Fonte: Diagramado por Ida Andrade (2025) com base em Pereira (2023) e Kulpa, Pinheiro e Silva (2011).

A escolha das cores para o design visual do blog "Vozes de Glória" foi fundamentada na abordagem semiótica proposta por Pereira (2023), que considera a cor como um signo culturalmente codificado e dotado de significados simbólicos. O uso de tons quentes, como dourado e vermelho, representa a nobreza e o calor humano associados à literatura local, enquanto o creme transmite equilíbrio e tradição, reforçando a conexão com as raízes culturais de Nossa Senhora da Glória, SE. Esses elementos cromáticos não apenas conferem profundidade visual, mas também estabelecem uma atmosfera de respeito e valorização da produção literária regional, destacando sua riqueza simbólica e relevância sociocultural.

Além disso, de acordo com Kulpa, Pinheiro e Silva (2011), a eficácia das cores e dos recursos visuais em interfaces de design está intimamente relacionada ao comportamento cultural do usuário. A integração de livros, penas e referências sutis à geografia local visa construir uma identidade visual familiar e envolvente para o público-alvo, além de incluir um aparelho digital para leitura de e-book, o que contribui para uma experiência estética significativa e intuitiva, juntamente com a inserção do mapa de Nossa Senhora da Glória no centro da logo.

Esses elementos visuais foram selecionados para evocar associações cognitivas com literatura e expressão artística, alinhando-se à proposta interpretativa do blog e promovendo uma conexão emocional com a audiência, ao mesmo tempo que respeita o contexto cultural e as expectativas visuais do público regional. Dessa forma, as escolhas imagéticas reforçam a missão do blog de celebrar a voz literária gloriense com autenticidade e impacto visual coerente.

O blog foi estruturado de acordo com etapas de pesquisa previamente definidas. Essas etapas incluíram: levantamento bibliográfico e definição de conteúdo, planejamento do layout e funcionalidades, desenvolvimento técnico do blog, publicação de obras e materiais literários dos autores glorienses, além de estratégias de divulgação e avaliação contínua. Cada etapa foi realizada com o objetivo de garantir que o blog atenda às necessidades da biblioteca e dos usuários. O plano de ação seguiu o esquema proposto no quadro 7.

Quadro 7 - Plano de ação

Etapa	Descrição	Responsável
1. Levantamento Bibliográfico	Identificação e catalogação das obras dos autores glorienses disponíveis no acervo da biblioteca. Pesquisa adicional em outras fontes, se necessário.	A autora
2. Coleta de Conteúdo Adicional	Reunir biografias, trechos de obras e informações complementares para enriquecer o blog.	A autora
3. Planejamento de Interface	Definição do layout e das seções do blog, priorizando uma navegação intuitiva e atrativa (Heurísticas de Nielsen).	A autora
4. Design e Prototipagem	Criação do design visual do blog, incluindo cores, fontes e ícones (Pereira, 2023).	A autora e colaboração
5. Desenvolvimento Técnico	Implementação do blog com foco e integração com redes sociais	A autora
6. Testes de Usabilidade	Realização de testes para verificar a experiência do usuário e corrigir falhas (Heurísticas de Nielsen).	Voluntários para testes
7. Produção de Conteúdo Inicial	Redação de resenhas, sinopses e informações de contexto para as obras destacadas no blog.	A autora
8. Lançamento e Divulgação	Promoção do blog por meio de redes sociais, eventos literários e parcerias locais, incluindo materiais promocionais como banners e folhetos.	Designer Gráfico
9. Monitoramento e Avaliação	Análise de indicadores como acessos, engajamento e feedback, com implementação de melhorias contínuas (Heurísticas de Nielsen).	A autora e voluntários para testes
10. Atualização Contínua de Conteúdo	Manutenção regular do blog com novas resenhas, notícias e destaques.	A autora e voluntários

Fonte: elaborado pela autora, 2025.

As 10 heurísticas de Jakob Nielsen foram incorporadas como diretrizes práticas para o design da interface do blog (Moma, 2017). Princípios como visibilidade do estado do sistema, consistência e prevenção de erros serão aplicados para assegurar que o blog ofereça uma experiência intuitiva e envolvente aos usuários. Dessa forma, o projeto buscou atender às expectativas do público-alvo, proporcionando uma plataforma eficaz e prazerosa para o consumo e compartilhamento de conteúdo literário. No Quadro 8 apresenta-se uma proposta de conteúdo a ser inserido no sítio do blog.

Quadro 8 - Proposta de Conteúdo e Design do Blog Literário “Vozes de Glória”

Seção/Funcionalidade	Descrição do Conteúdo	Elementos de Design e Funcionalidades	Justificativa Cultural e Funcional
Página Inicial (Home)	Apresentação do blog, destaque para autores glorienses, notícias e eventos literários locais.	Banner rotativo com imagens de capas de livros, cores em tons quentes (dourado, vermelho e creme), menu de navegação intuitivo.	Criar uma atmosfera de acolhimento, destacando a cultura literária local.
Seção “Vozes de Glória”	Perfis dos autores locais com biografia, fotos e obras publicadas.	Card de autor com foto, breve resumo e link para acessar suas obras (se disponível na web).	Promover a valorização dos escritores locais e suas histórias de vida.
Notícias e Eventos	Atualizações sobre eventos literários e comunidade da biblioteca.	Layout com posts em formato de blog, imagens e vídeos de eventos.	Manter o público informado sobre a agenda cultural da região.
Fórum de Discussão	Espaço para os leitores comentarem, interagirem e compartilharem suas opiniões sobre as obras.	Sistema de comentários moderado, avatar personalizado, botões de resposta.	Incentivar o engajamento e criar uma comunidade literária virtual.
Galeria de Imagens	Fotos de eventos, autores e produções literárias da região.	Galeria interativa em carrossel, com legenda descritiva.	Reforçar a conexão visual e afetiva com o contexto cultural local.
Contato e Parcerias	Formulário para contato com a equipe do blog e informações sobre parcerias culturais.	Formulário de contato, links para redes sociais, ícones de WhatsApp, e-mail e Instagram.	Facilitar a comunicação e o fortalecimento de parcerias culturais.
Blog de Resenhas e Dicas de Leitura	Publicação de resenhas, críticas literárias e sugestões de leitura dos autores glorienses.	Postagens categorizadas por gênero literário, botão de curtida e compartilhamento.	Fomentar o hábito de leitura e divulgar a produção literária regional.
Espaço Infantil	Conteúdos e atividades voltadas ao público infantil, como histórias e jogos literários.	Layout lúdico, com ícones coloridos e fonte amigável para crianças.	Incentivar a formação de novos leitores desde a infância.

Fonte: elaborado pela autora, 2025.

Seguindo o quadro 9 com os elementos visuais que foram adotados para a diagramação e ilustrações do blog, buscando relacionar questões semióticas e de identidade, para melhor caracterizar a imagem e layout.

Quadro 9 - Elementos Visuais Planejados para o Blog

Elemento Visual	Descrição	Justificativa
Logo “Vozes de Glória”	Penas cruzadas sobre um livro aberto, com o mapa do Brasil em baixo.	Representa a tradição literária e a identidade regional.
Paleta de Cores	Amarelo, branco e preto	Tons que remetem alegria, otimismo e energia, paz, pureza e simplicidade e elegância e mistério.
Tipografia	Fontes serifadas para títulos (elegância) e fontes sem serifa para textos (leitura fluida).	Equilíbrio entre tradição e modernidade no design.
Imagens e Ilustrações	Fotos dos autores glorienses, capas de livros, imagens da biblioteca e da cidade.	Promover a valorização cultural e criar um ambiente visual envolvente.

Fonte: elaborado pela autora, 2025.

A adoção dessas características inicialmente aconteceu de forma parcial, considerando o domínio das ferramentas pela autora, e o suporte que lhe foi dado para a manutenção do blog, sendo aperfeiçoado com o tempo, e com o auxílio de outros profissionais da área de designer e informática.

7.1 Blog 'Vozes de Glória'

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico para identificar todas as obras dos autores glorienses presentes no acervo da biblioteca. Esse levantamento foi complementado por pesquisa em fontes externas, para garantir uma base de dados atualizada para o blog. Além disso, foram coletados depoimentos e conteúdos adicionais, como biografias e trechos selecionados das obras.

No planejamento do blog, foi priorizada uma interface intuitiva e visualmente atraente, adequada ao público da biblioteca. O layout incluiu seções específicas para cada autor, notícias sobre eventos literários locais, como a FLIG, e espaço para interação com os leitores, como comentários e fóruns de discussão. A plataforma foi projetada para facilitar o acesso tanto em computadores quanto em dispositivos móveis³. Como podemos visualizar na Figura 16.

³ Disponível em: <https://vozesdegloria.blogspot.com/>. Acesso em: 1 set. 2025.

Figura 16 - Layout do blog



Fonte: Captura do Blog 'Vozes de Glória' realizada por Maria Renilda dos Santos (2025).

O desenvolvimento técnico do blog foi realizado utilizando ferramentas acessíveis e de fácil manutenção, considerando a realidade da biblioteca. Será garantido que o blog seja responsivo e inclua recursos como otimização para motores de busca (SEO), integração com redes sociais e suporte para atualização regular de conteúdo (Figura 17).

Figura 17 - Páginas do blog

Fonte: Captura do Blog 'Vozes de Glória' realizada por Maria Renilda dos Santos (2025).

Após a conclusão do desenvolvimento, foi iniciada a fase de publicação de conteúdo. Nessa etapa, as obras dos autores glorienses foram organizadas e disponibilizadas de forma atrativa em um catálogo digital, incluindo resenhas, sinopses e informações adicionais sobre o contexto de produção das obras (Figura 18).

Figura 18 - Indicação de obras

quinta-feira, 14 de agosto de 2025

"Duas Faces de Mim": A poesia de Emily Barreto entre o íntimo e o sertão



A jovem cordelista e poeta Emily Barreto surpreende com a obra *Duas Faces de Mim*, lançada pela Editora Brasil em 2021 com apoio da Lei Aldir Blanc. O livro reúne poesias intimistas e cordéis que refletem as vivências, os dilemas e a força da mulher nordestina. A linguagem simples e potente dá voz à subjetividade e à realidade regional. Disponível na biblioteca municipal, a obra é um convite à reflexão e à valorização da literatura de cordel. Em breve, Emily também será entrevistada pelo blog para falar sobre sua trajetória.

Leitura recomendada para quem deseja conhecer o interior do sertão através da alma de uma jovem poeta.

- Sobre a Biblioteca
- Patrono
- Vozes de Glória
- Como Acessar
- Serviços Oferecidos
- Equipe
- Redes Sociais
- Localização e Contato
- Horário de Funcionamento
- Contatos e parcerias
- Espaço infantil
- Resenhas e Dicas de Leituras de nosso acervo
- Galeria de Imagens

Fonte: Captura do Blog 'Vozes de Glória' realizada por Maria Renilda dos Santos (2025).

Serão criados destaques periódicos para promover determinados autores ou eventos culturais relacionados. A exemplo do FLIG (Figura 19).

Figura 19 - Divulgação de evento

quinta-feira, 14 de agosto de 2025

FLIG 2025: Festa Literária de Glória celebra a cultura escrita de 26 a 28 de agosto

De 26 a 28 de agosto de 2025, a cidade de Nossa Senhora da Glória, no alto sertão sergipiano, será palco de um dos maiores eventos literários da região: a **Festa Literária de Glória (FLIG)**. Promovida pela **Academia Gloriense de Letras (AGL)**, a FLIG chega com uma programação vibrante e plural, reunindo escritores, leitores, editores, artistas e entusiastas da palavra.

O objetivo central da festa é claro: **celebrar a literatura e fortalecer a cultura escrita** como forma de expressão, resistência e identidade regional. Durante os três dias de evento, o público poderá participar de encontros literários, sessões de leitura, apresentações culturais, lançamentos de livros e muito mais.



- Sobre a Biblioteca
- Patrono
- Vozes de Glória
- Como Acessar
- Serviços Oferecidos
- Equipe
- Redes Sociais
- Localização e Contato
- Horário de Funcionamento
- Contatos e parcerias
- Espaço infantil
- Resenhas e Dicas de Leituras de nosso acervo
- Galeria de Imagens

Fonte: Captura do Blog 'Vozes de Glória' realizada por Maria Renilda dos Santos (2025).

A divulgação do blog foi realizada por meio de estratégias como campanhas nas redes sociais da biblioteca (Figura 20), parcerias com a AGL e eventos literários locais.

Figura 20 - Postagem para instagram



Fonte: Captura do Blog 'Vozes de Glória' realizada por Maria Renilda dos Santos (2025).

A criação de materiais promocionais, como banners e marcadores de livros (Figura 21), também contribuiu para a ampla disseminação do projeto, reforçando o papel da biblioteca como um centro cultural de referência.

Figura 21 - Cartaz e marcador de páginas



Fonte: Captura do Blog 'Vozes de Glória' realizada por Maria Renilda dos Santos (2025).

O blog literário não servirá apenas como um catálogo digital, mas como um espaço dinâmico e interativo para fortalecer a conexão entre a comunidade e a produção literária local. Ele tem um papel educativo e cultural, promovendo o engajamento dos leitores e garantindo que as obras dos autores glorienses tenham a visibilidade e o reconhecimento que merecem.

A análise dos dados obtidos seguiu uma abordagem quantitativa e qualitativa, combinando o registro estatístico de acessos à plataforma com a observação do comportamento dos usuários em relação ao conteúdo disponibilizado. Para isso, foram utilizados os relatórios internos da ferramenta de hospedagem do blog, que permitiram acompanhar o volume de visualizações, a frequência de acesso por período e as páginas mais consultadas. Os dados quantitativos foram interpretados em articulação com as percepções coletadas junto aos usuários e autores do município, permitindo compreender não apenas o alcance da ferramenta, mas também sua relevância sociocultural e informacional para a comunidade.

A mensuração dos acessos demonstra um crescimento progressivo após a implementação do blog. Desde sua criação em 15 de agosto de 2025, foram

registrados inicialmente mais de 320 acessos, número significativo mesmo antes de qualquer divulgação oficial. Após a defesa da dissertação, em 20 de outubro, e a divulgação em redes sociais e no ambiente da biblioteca, observou-se um acréscimo superior a 220 novas visualizações, ampliando consideravelmente o alcance da plataforma. Esse aumento foi acompanhado por um interesse expressivo de autores locais, que passaram a reconhecer o blog como espaço legítimo de valorização de suas obras, assim como por leitores e frequentadores da biblioteca, que demonstraram curiosidade e engajamento com o conteúdo publicado. Tais evidências confirmam o potencial do blog como instrumento de mediação literária e fortalecimento da identidade cultural do município.

8 CONCLUSÃO

As análises desenvolvidas ao longo desta dissertação permitem afirmar que a criação do blog 'Vozes de Glória' cumpriu sua função de ser um instrumento de mediação literária, fortalecendo a difusão da produção intelectual dos autores de Nossa Senhora da Glória. A questão norteadora, voltada para compreender como implementar um espaço digital capaz de divulgar e valorizar escritores locais, foi respondida pela demonstração de que a plataforma possibilita ampliar o alcance da literatura regional e estabelecer canais de diálogo entre leitores e escritores.

O percurso metodológico adotado mostrou-se eficaz, uma vez que todos os objetivos delineados foram atingidos. O levantamento e a organização das biografias e das obras dos autores glorienses resultaram em um embasamento de informações, que serviu de conteúdo inicial para alimentar o blog. Além disso, a pesquisa e a aplicação dos conhecimentos técnicos sobre criação e gestão de blogs literários permitiram estruturar uma plataforma acessível e funcional, consolidando o produto como uma ferramenta estratégica para a biblioteca municipal.

A etapa de apresentação do blog à comunidade evidenciou a pertinência do projeto, pois a iniciativa respondeu diretamente à lacuna informacional identificada na instituição: a baixa procura pelas obras de autores locais. A divulgação realizada por meio das redes sociais da biblioteca e da prefeitura, bem como por cartazes fixados no espaço físico da instituição, permitiu alcançar diferentes públicos e despertou o interesse tanto de leitores quanto de escritores do município. Ao disponibilizar um espaço digital dedicado à valorização da literatura regional, a pesquisa contribuiu para ampliar a visibilidade de produções até então pouco exploradas, fortalecendo o reconhecimento dos autores glorienses e colaborando para a preservação da memória literária local.

Contudo, é importante reconhecer as limitações encontradas. Uma das principais dificuldades esteve relacionada à quantidade de obras acessíveis para catalogação, bem como ao acesso digital restrito a determinados materiais. A indisponibilidade dos textos em formato eletrônico limitou a abrangência da disponibilização direta das produções no blog, restringindo-se, em alguns casos, às informações biográficas e às referências básicas sobre as obras.

Outro ponto a ser considerado refere-se ao caráter documental da pesquisa. A ausência de entrevistas ou de um contato direto com os escritores

glorienses limitou a obtenção de relatos pessoais e de reflexões autorais que poderiam ter enriquecido ainda mais o conteúdo da plataforma. Essa escolha metodológica, embora coerente com os recursos e tempo disponíveis, deixa em aberto possibilidades de aprofundamento em estudos futuros.

Nesse sentido, trabalhos posteriores poderão complementar o blog com a inserção de depoimentos, entrevistas e vídeos dos autores, além de digitalizações integrais ou parciais das obras, desde que observados os devidos direitos autorais. A integração de mídias mais interativas também se apresenta como caminho promissor para potencializar a experiência dos leitores, favorecendo a aproximação entre comunidade e escritores.

Outro aspecto relevante para o futuro é a necessidade de manutenção contínua do blog, que será realizada pela autora em sua posição de bibliotecária responsável pela instituição. A atualização periódica com novos conteúdos, a divulgação de eventos literários e o fortalecimento de parcerias com escolas, universidades e a AGL garantirão a vitalidade do projeto. Somente com esse acompanhamento será possível consolidar a plataforma como referência para a mediação literária na região.

Por fim, pode-se concluir que esta pesquisa contribui não apenas para a valorização da literatura gloriense, mas também para a reflexão sobre o papel das bibliotecas públicas no fortalecimento da cultura local em tempos digitais. O blog 'Vozes de Glória' surge como uma alternativa inovadora e replicável, que pode inspirar outras bibliotecas a desenvolverem iniciativas semelhantes, reafirmando o compromisso da Ciência da Informação com a democratização do acesso ao conhecimento e a promoção da diversidade cultural.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco; BORTOLIN, Sueli. **Mediação da informação e da leitura**. 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Oswaldo-Almeida-Junior/publication/277769128_Mediacao_da_Informacao_e_da_Leitura/links/56aa0d9a08ae2df82166bde6/Mediacao-da-Informacao-e-da-Leitura.pdf. Acesso em: 17 nov. 2025.
- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da. (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.
- AGNER, L. **Ergodesign e arquitetura de informação: trabalhando com o usuário**. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2023.
- ARAÚJO, C. A. Á. et al. **O que é ciência da informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.
- ARAÚJO, C. A. Ávila. O que é Ciência da Informação?. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 01–30, 2013. DOI: 10.5433/1981_8920.2014v19n1p01. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15958>. Acesso em: 25 out. 2023.
- ARAÚJO, R. L. de; ARAÚJO, R. F. de. Ler, compartilhar e interagir: blogs como ferramentas de mediação de leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 2, p. 240-260, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/autor?codigo=378004>. Acesso em: 14 jan. 2025.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida** Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições, 70, 2016.
- BERNARDINO, M. C. R. et al. Iniciativas das bibliotecas públicas cearenses em apoio à implementação da Agenda 2030 no contexto da pandemia da Covid-19. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 6, p. e27751-e27751, 2022.
- BORGES, W. M. Silva; NASCIMENTO, I. V. do. O blog como produto técnico-tecnológico que auxilia na implementação da BNCC. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, v. 6, n. 12, p. 99-113, 2021. Disponível em: file:///D:/MESTRADO/PESQUISA%20BLOG/8_+8167_MENDES+SILVA+BORGES+ET+AL_dossie.pdf. Acesso em: 14 jan. 2025.
- BUSH, V. As we may think. **Atlantic Monthly**, Boston, v. 176, n. 1, p. 101 108, Jul. 1945. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5133811/mod_resource/content/1/BUSH_as%20we%20may%20think%20traduzido.pdf. Acesso em: 7 nov. 2023.

CAFÉ, L.; SANTOS, C. D.; MACEDO, F. Proposta para um método de escolha de software de automação de bibliotecas. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.2, p. 70-79, maio/ago 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n2/6213.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2023.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CANDIDO, A. A função social da literatura. In: Literatura e sociedade. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CARVALHO, S. S. O processo de automação das bibliotecas universitárias: retrospecto histórico e análise. **Bibliopet**, São Luís, v. 8, n. 1, p. 20-26, jan./dez., 1986.

CASTRO, J. L.; ALMEIDA JÚNIOR, O. Francisco. Da questão técnica à ação comunicativa: contributos teóricos para a mediação da informação. **Logeion: Filosofia da Informação**, v. 10, n. 1, p. 6-20, 2023.

CINFORM Municípios. **História dos municípios**: um jeito fascinante de conhecer Sergipe. Aracaju: Cinform, 2002.

CORTEZ, M.; ORTÍZ, L. F. B.; SUCHOI, C. M. Biblioteca, leitura literária e afetos em tempos de pandemia. **Revista Trama Interdisciplinar**, v. 13, n. 1, p. 178-194, 2022.

CUNHA, P. A. A. de M. **A pessoa excepcional do Algarve**: estudo de caso da instituição APEXA. 2011. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação Social) – Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve, Portugal, 2011. Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/3039>. Acesso em: 25 out. 2021.

DEMO, P. **Introdução da Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

DIAS, E. V. M. **O blog como instrumento de mediação de leitura de obras literárias em bibliotecas públicas**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

EAGLETON, T. **Teoria da Literatura - Uma Introdução**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

JESUS, I. P.; GOMES, H. F. Dimensões da mediação da informação e suas contribuições para a formação do mediador da leitura: aproximações teóricas e empíricas. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 26, 2021.

FARIAS, D. **Mediação da informação através de plataformas digitais**: práticas nas bibliotecas, arquivos e museus da área metropolitana do Porto. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Engenharia e Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2018.

FARIAS, L. D. **Mediação de leitura literária em uso**: conceito e prática. 2022. Dissertação (Mestrado em Literatura Comparada) – Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed-Bookman, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, J. N. **Mídias sociais digitais**: uma análise destes recursos nas bibliotecas públicas da microregião de Aracaju/SE. São Cristóvão, 2022. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

IFLA. UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 2022**
Disponível em: <https://biblioo.info/manifesto-da-ifla-unesco-sobre-bibliotecas-publicas-2022/>. Acesso em: 10 nov 2024.

INFOESCOLA. Tecnologia da informação e comunicação. **Infoescola.com**, 2022.
Disponível em: <https://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

JULIANI, J. P.; MEDEIROS, C. S.; TEODORO, J.; RABELO, L. S. Makerspace alternativo em bibliotecas: sim, é possível ter um espaço maker com pouco investimento. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 26, n. 4, p. 1–18, 2022. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1790>. Acesso em: 10 jun. 2025.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.

LÉVY, P. **Inteligência Coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2003.

LONGO, Walter. **Marketing e comunicação na era pós-digital**: as regras mudaram. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KULPA, C. C.; PINHEIRO, E. T.; SILVA, R. P. A influência das cores na usabilidade de interfaces através do design centrado no comportamento cultural do usuário. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 1, n. 1, p. 119-136, 2011.

HOFRICHTER, M. **Análise SWOT: quando usar e como fazer.** [S.l.]: Simplíssimo, 2017.

MARQUES, M. S. C. **O blog como meio de comunicação: origem, apropriações e horizontes da blogosfera na sociedade contemporânea.** São Paulo: [s.n.], 2012.

Disponível em:

<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4459/1/Marcia%20Siqueira%20Costa%20Marques.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2025.

MARTINS, L. Marketing: **Como se tornar um profissional de sucesso.** 1. ed. São Paulo: Digerati Books, 2006.

MELLO, M. R. G. et al. Convite à emancipação à luz da mediação da informação: makerspace e inovações no contexto da biblioteca pública. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, p. 71-85, 2021.

MILANESI, L. **Biblioteca.** São Paulo: Ateliê Editorial. 2002.

MILANESI, L. Biblioteca pública: do século XIX para o XXI. **Revista USP**, São Paulo, Brasil, n. 97, p. 59–70, 2013. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i97p59-70. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/61685..> Acesso em: 5 nov. 2024

MOMA. **10 heurísticas de Nielsen para o design de interface.** 2017. Disponível em: <https://brasil.uxdesign.cc/10-heur%C3%ADsticas-de-nielsen-para-o-design-de-interface-58d782821840>. Acesso em: 14 jan. 2025.

MOURA, M. A. Ciência da informação e humanidades digitais: mediações, agência e compartilhamento de saberes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 24, n. spe, p. 57-69, 2019.

NASCIMENTO, N. M.; MORO-CABERO, M. M.; VALENTIM, M. L. P. Mediação da informação em ambientes empresariais com enfoque nos fluxos de informações. *In: ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (EPIM)*, 2., 2015. **Anais [...].**2015.

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (Prefeitura). **História do Município.** 2021.

Disponível em: <https://gloria.se.gov.br/texto/historia-do-municipio/1>. Acesso em: 10 jan. 2025.

NUNES, M. S. C. **Metodologia universitária em 3 tempos** [recurso eletrônico]. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021.

O'REILLY, T. Web 2.0 compact definition: trying again. **O'Reilly Radar**, 12 out. 2006. Disponível em: <https://www.oreilly.com/radar/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

O'REILLY, T. **What is Web 2.0: design patterns and business models for the next generation of software.** 2005. Disponível em:

<http://oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web-20.html>. Acesso em: 14 jan. 2025.

OLIVEIRA, C. T. de. **A mediação da informação nas bibliotecas públicas da cidade de Aracaju Sergipe**. São Cristóvão, SE, 2019. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Curso de Biblioteconomia e Documentação, Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

PEREIRA, A. P. et al. Biblioteca pública como dispositivo de transformação social e a Agenda 2030. **Brazilian Journal of Information Science**, n. 15, p. 27, 2021.

PEREIRA, C. A cor como signo: fundamentos para uma abordagem semiótica das cores no design. **Estudos em Design**, v. 31, n. 1, 2023.

PEREIRA, P. M. S.; FELIPE, C. B. M. Biblioteconomia social e descolonização do saber: a formação de acervos de bibliotecas como prática de mediação da informação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 29., 2022. **Anais [...]**. p. 1-11.

PINHEIRO, P. Da utopia da participação global na Web 2.0 às Fake News nas redes sociais: uma discussão epistemológica para uma educação crítica. **Revista Linguagem em Foco**, v. 14, n. 2, p. 9-28, 2022.

PETELIN, A. B.; COELHO, S. L.; VASCONCELOS, P. O. Biblioteca pública, bibliotecário e território: as relações e as mediações de leituras. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019. **Anais [...]**.

POSSOS, B. C. et al. Globalização e tecnologia: impactos, transformações e tendências no mundo contemporâneo. **Revista TechEngine**, v. 1, n. 01, 2024.

POZZATTI, V. R. O.; OLIVEIRA, A. A.; POLONINI, J. F. G.; RUBIM, R. D. S. S. Mundaneum: o trabalho visionário de Paul Otlet e Henri La Fontaine. **Mundaneum: The Paul Otlet and Henry La Fontaine Work Visionary**, p. 202-209, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71302>. Acesso em: 14 jan. 2025.

PRADO, M. A. R. do. Acolhimento e receptividade pela mediação da informação. **RBBB: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 19, p. 1-37, 2023.

PRENSKY, M. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**. Editora Senac São Paulo, 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Editora Feevale, 2013.

QUEIROZ, D. G.; MOURA, A. M. M. Ciência da Informação: história, conceitos e características. **Em Questão**, v. 21, n. 3, p. 26-42, 2015.

RASTELI, A. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**. 2013. 170 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Marília, São Paulo, 2013.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 19, n. 39, p. 43–58, 2014. DOI: 10.5007/1518-2924.2014v19n39p43. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43>. Acesso em: 29 dez. 2024.

ROCHA, C. M. Relato de experiência: o blog literário como instrumento de interação social. **Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, Blumenau, v. 7, n. 13, p. 89–96, 2020. DOI: 10.21166/rext.v7i13.1204. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/1204>. Acesso em: 2 dez. 2024.

ROSSETTI, A. G.; MORALES, A. B. O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 36, n. 1, dec. 2007.

ROZA, R. H. Ciência da informação, tecnologia e sociedade. **Biblos**, v. 32, n. 2, p. 177-190, 2018.

RUSSO, M. **Fundamentos de biblioteconomia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

SALES, S. R. S. de; SANTOS, R. do R. Atividades de Mediação da Leitura nas Bibliotecas Escolares da Rede Pública Estadual de Salvador. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 18, p. e024028, 2024. DOI: 10.36311/1981-1640.2024.v18.e024028. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/16001>. Acesso em: 11 dez. 2024.

SANT'ANA, J. A. **A importância da literatura na formação do homem: teatro e literatura dramatizada – uma perspectiva de leitura**. [S.d.]. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/336-4.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2025.

SANTANA, J.; MENDES, S. O.; PEREIRA, M. R. da S. Leitura, literatura e bibliotecas educadoras dos povos. **Revista ACB**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 437–449, 2019. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1607>. Acesso em: 23 abr. 2024

SANTOS, . L.; ROCHA, . M. da. O blog como ferramenta de comunicação entre a biblioteca e seus usuários: a experiência da biblioteca Lydio Bandeira de Mello, da Faculdade de direito da Universidade Federal de Minas Gerais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 17, n. 33, p. 134–152, 2012. DOI: 10.5007/1518-2924.2012v27n33p134. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v27n33p134>. Acesso em: 1 dez. 2023.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: Origem, evoluções e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em:

https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2017/07/pdf_7810a51cca_0000015436.pdf. Acesso em: 17 ago. 2023.

SANTOS, K. J. N. **Feira livre de Nossa Senhora da Glória como patrimônio imaterial do estado de Sergipe**. 2024. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Museologia) – Campus de Laranjeiras, Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras, 2024.

SANTOS NETO, J. A. dos; ZANINELLI, T. B. Biblioteca escolar com makerspace: um estudo de caso na Biblioteca Abraham Lincoln. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 13, p. 2633–2656, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1005>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SERGIPE. Governo do estado. Gestão da Seduc percorre unidades da Rede Estadual de Nossa Senhora da Glória e sinaliza avanços. **Sergipe Governo do estado**, 2023. Disponível em: https://www.se.gov.br/noticias/educacao-%20cultura/gestao_da_seduc_percorre_unidades_da_rede_estadual_de_nossa_senhora_da_gloria_e_sinaliza_avancos. Acesso em: 21 set. 2025.

SILVA, R. C.; RIBEIRO, M. A. Mediação da informação e igualdade de acesso à biblioteca pública: uma análise discursiva sob a ótica de Régine Robin. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 1–17, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1822>. Acesso em: 21 set. 2024.

SILVA, A. M. da; NOVAES, F. C. P. Organização do conhecimento como instrumento de mediação da informação. **Folha de Rosto**, v. 8, n. 2, p. 287-309, 15 set. 2022

SIQUEIRA, E. S. Cultura na sociedade contemporânea. **Revista Informação em Cultura (RIC)**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. p. 7–9, 2019. DOI: 10.21708/issn2674-6549.v1i1a8583.2019. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric/article/view/8583>. Acesso em: 5 nov. 2024.

SILVEIRA, F. J. N.; REIS, A. S. Biblioteca pública como lugar de práticas culturais: uma discussão sócio-histórica. **Informação & Sociedade**, v. 21, n. 1, 2011.

SOUZA, L. K. de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 71, n. 2, p. 51-67, maio/ago. 2019.

TASSONI, E. C. M.; GONÇALVES, B. D. M. O papel da biblioteca na mediação da educação literária e formação do leitor. **Teoria e Prática da Educação**, v. 24, n. 2, p. 44-67, 27 ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/57291>. Acessado em: 21 set. 2024.

URQUIZA, M.; MARQUES, D. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Clube de Autores, 2021.

VARGAS, M. D. **Webmarketing nas bibliotecas públicas estaduais brasileiras: a utilização das redes sociais virtuais**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

VIEIRA, R. da M. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Rêspel, 2010.

YANAZE, M. H. **Gestão de Marketing e Comunicação: avanços e aplicações**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.